



# SANTO ANDRÉ

Conquistas e Melhorias



Gestão 2013-2016



## JUNTOS, PENSANDO a cidade que queremos

Governar uma cidade como Santo André significa, antes de tudo, construir estratégias para se alcançar a eficiência na gestão, possibilitando e promovendo diálogos permanentes com a sociedade civil, fomentando caminhos para que a fala de seus moradores(as) ou de quem usufrui da dinâmica da cidade permeie o planejamento e, dessa forma, possibilite que as ações públicas façam sentido para a coletividade.

A cidade é uma organização complexa e a atuação da Administração Pública precisa acessar e responder a essa complexidade de forma dinâmica e com um olhar crítico e socialmente justo. Isto significa que é necessário articular todas as ações de governo, das diversas áreas, procurando oferecer continuamente a ampliação e melhoria dos serviços, para atender a população cada vez com mais qualidade.

Porém, devido à finitude dos recursos e à própria organização de um universo de ações tão vasto, a gestão necessita estabelecer foco em sua atuação. Embora a multiplicidade de ações deva existir para possibilitar a continuidade do atendimento nas várias áreas do serviço público, há uma escolha a ser feita, a fim de se transformar a realidade.

Dessa forma, em vista dos desafios mais expressivos da cidade, a Prefeitura de Santo André estabeleceu três eixos de trabalho prioritários, que buscam articular as ações públicas das diversas secretarias e autarquias dentro de um objetivo mais amplo, planejado. São eles: Vida com Qualidade, Mobilidade Humana e Soluções Duradouras. Estes eixos são compostos por iniciativas que ampliam e qualificam os serviços, promovem a igualdade de oportunidades e organizam o desenvolvimento para que a cidade cresça distribuindo riqueza e qualidade de vida.

É necessário apontar que, embora o trabalho tenha sido dividido em eixos, a prática do serviço público é articulada para que todas as ações garantam, individual ou coletivamente, o bem-estar da população, solucionando carências do presente e melhorando o futuro.

Por meio desta publicação, você poderá acompanhar como tudo foi planejado, e, com estas informações, poderá entender como as prioridades elencadas, por meio de processo de planejamento participativo, estão articuladas aos desafios da cidade.

A Prefeitura reitera aqui seu contínuo desejo a favor do diálogo, pois acredita ser este um caminho com resultados positivos e sustentáveis. Seja sempre bem-vindo(a)!

**Prefeitura de Santo André**





**A NOSSA SANTO ANDRÉ** 6

**A CIDADE E SEUS DESAFIOS** 8

**VIDA COM QUALIDADE** 16

Cidade Agradável 18

Cidade Educadora 29

Humanização e Eficiência na Saúde 36

Moradia Digna 43

Inclusão Social 47

Direitos Humanos e Cultura da Paz 52

Política para as Mulheres 59

**MOBILIDADE HUMANA** 62

Melhorias no Trânsito 64

Modernização no Transporte Público 67

**SOLUÇÕES DURADOURAS** 70

Economia e Trabalho 72

Fomento ao Turismo 76

Qualidade Ambiental 80

**AÇÕES EM PLANEJAMENTO** 88



# A nossa SANTO ANDRÉ

Santo André tem se destacado em importantes levantamentos como uma das cidades de melhor qualidade de vida para seus habitantes. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que se refere à indicador elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) é de 0,815. O índice tem escala de 0 a 1 e mede a escolaridade, a renda e a longevidade da população. É o mais alto índice da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) para municípios com mais de 500 mil habitantes, e o 14º dentre os 5.570 municípios do país.

Em recente levantamento encomendado pela revista Exame, que avaliou a melhor cidade para se criar um(a) filho(a), Santo André ficou entre as cinco primeiras colocadas. O estudo levou em conta fatores como educação, saúde, desenvolvimento econômico, segurança pública e governança, com destaque para as ações municipais de desenvolvimento sustentável recomendadas pela ONU, além de políticas públicas específicas para as mulheres.

O reconhecimento é resultado de duas décadas e meia de políticas públicas que levam em consideração a participação social e valorizam a qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento econômico sustentável.



Setor de serviços desenvolvido, três grandes shoppings centers e amplo comércio de rua.



Uma universidade pública federal e ampla rede municipal de educação.

11 parques municipais, dentre os quais dois parques naturais.



Maior e mais diversificada rede de saúde pública e privada do ABC, referência para municípios da RMSP.

Sistema de transporte público municipal integrado, atendimento ferroviário e terminais rodoviários.



10 km de ciclofaixas de lazer e construção de 10 km de ciclovias integrando várias regiões da cidade.



## A cidade em NÚMEROS



707 mil habitantes  
IBGE - estimativa 2014

Renda média:  
R\$ 1.733  
IBGE - estimativa 2013



Área de 174,38 km<sup>2</sup>

52% do território localizado em área de proteção dos mananciais

IDH - 0,815  
(ONU/PNUD 2010)

O mais alto índice da RMSP para municípios com mais de 500 mil habitantes



# A Cidade e seus Desafios



## PLANEJAR A CIDADE

O OP é um importante instrumento de planejamento para a solução dos problemas da cidade. Na foto, Jardim Cipreste.



## FAMÍLIA

As plenárias do OP são espaços de participação de movimentos populares e, principalmente, das famílias andreenses.

Para que a gestão pública possa se organizar e ponderar suas prioridades ao longo do tempo, é imprescindível que tenha tecnologia de coleta e análise das informações sobre a dinâmica da cidade, e que o diálogo entre o Estado e a Sociedade Civil possa amparar a construção deste olhar.

O planejamento público é desafiador. Primeiro porque se trata de um pensamento que necessita ser apropriado por aqueles que desejam a efetividade do trabalho. Segundo, porque pressupõe a articulação do diagnóstico de realidades, o diálogo entre agentes internos à Prefeitura e destes com diferentes grupos da sociedade civil, cuidado atento e cotidiano com o orçamento, captação e gestão de recursos diversos, priorização de ações, e posterior monitoramento e ajustes, que, em meio a um universo grandioso de necessidades, devem afunilar em um caminho de desenvolvimento e igualdade de oportunidades. O planejamento certamente não resolve todos os problemas, mas sem ele, com certeza, as condições se tornariam mais dificultadas para o acesso ao desenvolvimento.

Santo André conta com uma política de gestão pública participativa, que compartilha, por meio dos diversos instrumentos de acesso e participação, o planejamento da cidade e seus resultados tomados como norte para a organização das prioridades de governo.

## Planejamento orçamentário participativo

Em gestões democráticas, as ações de participação social são diversas e compõem um sistema de diálogo entre o Estado e a Sociedade Civil, em busca de melhorias na gestão pública. São procedimentos de valorização e efetivação da transparência e do controle social e, assim como as demais políticas públicas, devem ser continuamente repensadas a fim de que se integrem de forma adequada à dinâmica da cidade e ao dia a dia das pessoas que nela vivem.

Entre estas ações estão a realização de: conferências e fóruns que possibilitam debate amplo e deliberação em torno das políticas; consultas e reuniões informativas que estabelecem vínculo entre as áreas específicas e a população, em busca do entendimento mútuo para sustentação de ações consequentes; manutenção de conselhos que têm como missão a discussão conjunta das políticas públicas; e planejamento orçamentário participativo que atualmente, em Santo André, abrange a realização do Plano Plurianual (PPA) Participativo e do Orçamento Participativo (OP).

O Planejamento Participativo é uma ferramenta estratégica de melhoria da gestão dos recursos e, isto se dá, na medida em que o bom diálogo com a população confirma ou inverte prioridades do planejamento orçamentário. Em Santo André, este processo iniciou-se em 1989, com a realização do primeiro OP. Ao longo da história, o procedimento foi continuamente reformulado para vencer os novos desafios.

## INOVAÇÃO

Santo André inovou com a realização do PPA Participativo.

## CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO

A cada dois anos os(as) integrantes do CMO são renovados. Eles acompanham e fiscalizam a implantação das propostas aprovadas.



## OP 2015-2016

### Plenárias Regionais

Total de propostas: 74  
Propostas priorizadas:  
40 para as regiões e  
18 para a cidade.

### OP Criança

As propostas foram  
apresentadas nas  
plenárias regionais, junto  
às demais propostas da  
população.

### OP Digital

Total de propostas: 118  
Propostas priorizadas:  
15 para as regiões e  
1 para a cidade

### Conselho do Orçamento (CMO)

Propostas em discussão:  
55 para as regiões e  
19 para a cidade.

**Aprovadas pelo CMO**  
50 propostas.

### Investimentos

Valor total das  
propostas aprovadas:  
R\$ 352 milhões.



Tornou-se bienal, o que ajustou o tempo das solicitações à possibilidade de execução por parte da gestão, e deliberativo, o que afiançou a fala da população diante das percepções e prioridades estabelecidas pelo governo e das dificuldades determinadas pela realidade orçamentária.

Em 2013, foi realizado o PPA Participativo, possibilitando discussão ampla em torno do planejamento orçamentário de médio prazo, com quatro anos de duração. Em 2014, o OP, além da discussão presencial organizada por meio das plenárias regionais, buscou ampliar e diversificar o público participante por meio do OP Digital e do OP Criança.

A realização do PPA Participativo em 2013 foi qualificador do OP 2015-2016. Por meio da discussão e elaboração do orçamento de médio prazo, a população pôde compreender a complexidade da definição do orçamento anual. Assim, pode-se dizer que seu voto na plenária regional ou no OP Digital em 2014, foi um voto mais consciente da necessidade de priorização.

É importante salientar que, à medida que Santo André foi se tornando mais qualificada, com mais e melhores serviços, as solicitações da população foram se modificando. Entre os exemplos que poderiam ser citados aqui, destacamos as solicitações de regularização fundiária feitas no PPA Participativo e OP, pelos moradores de núcleos habitacionais urbanizados ao longo das últimas décadas, fruto do fortalecimento de uma política pública de atenção a esta população, que encerra, agora, um ciclo de integração desses espaços à cidade.

Em 2014, o OP teve como principal objetivo priorizar ações para as Leis Orçamentárias Anuais (LOA) de 2015 e 2016, tendo como base a discussão realizada no PPA Participativo. Incluindo a parcela de ações concluídas do OP 2015-2016, foram concretizadas em Santo André, por meio do planejamento orçamentário participativo, 334 intervenções.

## OP 2015-2016

As plenárias regionais deliberativas do OP 2015-2016 contaram com a participação de 4.325 pessoas credenciadas, entre as quais 49% eram mulheres e 51%, homens. No quesito faixa etária, a maior participação foi das pessoas com idade entre 30 e 59 anos.

Aconteceram 20 plenárias regionais deliberativas, uma em cada região de Planejamento Participativo, ocasião em que a população priorizou duas propostas para a região e uma proposta para a cidade, além de eleger um(a) conselheiro(a) titular e um(a) conselheiro(a) suplente para compor o novo Conselho Municipal do Orçamento (CMO).

Além das plenárias regionais, o OP 2015-2016 trouxe duas grandes novidades: OP Digital e OP Criança. O OP Criança envolveu aproximadamente 29 mil alunos(as) da rede municipal com idade entre dois e dez anos. Foi organizado de forma a possibilitar que as crianças priorizassem propostas e elessem representantes. Estes tiveram como missão apresentar as propostas priorizadas por sua escola diante da população presente nas plenárias regionais deliberativas do OP 2015-2016, propostas que compuseram o conjunto de solicitações possíveis de serem votadas.

## OP CRIANÇA

As crianças levaram as demandas debatidas nas escolas a cada uma das plenárias regionais do OP.

## OP DIGITAL

A Prefeitura tem usado a tecnologia para incluir cada vez mais a comunidade digital nas discussões da cidade.



## Os eixos de trabalho e as ações

O PPA contém as linhas mestras da distribuição dos recursos para os quatro anos de administração, configurando-se em uma primeira etapa do planejamento das diversas áreas de atuação da Prefeitura. O desafio da gestão, após esta elaboração, está em cuidar da priorização das ações no tempo, em diálogo com a população e em vista das necessidades mais urgentes da cidade.

Apresentaremos, a seguir, dentro dos três eixos de trabalho articulados pela Prefeitura (Vida com Qualidade, Mobilidade Humana e Soluções Duradouras), as ações estabelecidas a partir do Plano de Governo, dos diagnósticos e desafios definidos

por cada área da administração, entre as quais as ações e projetos a eles vinculados a partir do PPA Participativo e do OP 2015-2016. Dentro desse espírito, apresentaremos as ações concretizadas em 2013, 2014 e parte de 2015, e outras a serem realizadas até 2016.

Vale mencionar que o que vamos expor nos três eixos, são as ações de destaque articuladas dentro de cada política pública específica, de modo que seja possível perceber uma unidade nas ações pensadas e executadas. O quadro exposto a partir de agora não contém todas as ações desenvolvidas pela gestão entre 2013 e 2015. A lista completa dessas ações você poderá conferir no site da Prefeitura ([santoandre.sp.gov.br](http://santoandre.sp.gov.br)).

### REGIONAIS

Santo André é dividida em 20 regiões de planejamento participativo. Para cada região é realizada uma plenária e eleito(a) um(a) conselheiro(a).

O OP Digital foi implantado com o objetivo de ampliar as possibilidades de participação da população no planejamento da cidade, utilizando-se do meio digital. Este processo credenciou 263 pessoas que apresentaram 86 propostas para as regiões e 32 propostas para a cidade. Encerrado o período de realização das plenárias regionais, iniciou-se o processo de votação eletrônica das propostas apresentadas no OP Digital. O resultado foi a priorização de 15 propostas para a região e uma proposta para a cidade, resultado que integrou o rol de solicitações a serem analisadas pelo CMO.

O OP 2015-2016 priorizou 74 propostas, entre as solicitações com origem nas plenárias presenciais ou no OP Digital. Todas as solicitações foram encaminhadas ao CMO, composto pelos(as) representantes da população eleitos(as) nas 20 plenárias regionais deliberativas e representantes do governo. Vale mencionar que o CMO teve, em 2014, sua lei reformulada para garantir e ampliar a participação da população.

O Conselho, após estudo, definiu incorporar 50 das 74 propostas priorizadas nas plenárias regionais e OP Digital. Das propostas incorporadas, 38 são para as regiões de planejamento participativo e 12 para a cidade. Entre as propostas aprovadas, dez vieram do OP Digital e uma foi apresentada pelas crianças nas plenárias regionais.

O valor estimado de investimentos total é de R\$ 352 milhões, sendo R\$ 81,5 milhões de recursos próprios e R\$ 270,5 milhões a serem captados junto a fontes externas. O maior volume de investimento aprovado por meio do OP 2015-2016 está na área de Saneamento e Meio Ambiente, com valor aproximado de R\$ 182 milhões, seguido pelos valores R\$ 129 milhões e R\$ 23 milhões, respectivamente relacionados às áreas Desenvolvimento Urbano e Habitação, e Mobilidade Urbana.





# Vida com Qualidade

A Administração Pública deve trabalhar em prol de todos os cidadãos e cidadãs para que estes tenham uma cidade mais agradável de habitar, que valorize o ser humano e facilite a convivência. Com este pensamento, neste eixo, estão agregadas ações relacionadas às diversas políticas públicas que podem conferir maior qualidade ao cotidiano das pessoas.

Considerando a existência, na cidade, de parcelas da população em situação de vulnerabilidade social e econômica, o eixo incorpora iniciativas em torno da temática inclusão social, com vistas ao combate às desigualdades socioeconômicas. Aqui se agregam ações e projetos que dizem respeito, entre outros, à garantia de moradia digna, alimentação, educação e saúde básica; condições fundantes da qualidade de vida.

Ainda tratando-se da temática do combate às desigualdades, o eixo engloba as políticas transversais pertinentes às questões das mulheres, LGBT, juventude, população idosa, pessoas com deficiência, igualdade racial, e outros assuntos relacionados ao âmbito dos direitos humanos. Essas políticas tomam corpo e focalizam seus trabalhos em ações próprias, mas em grande parte, relacionam-se às diversas políticas públicas elaboradas para zelar pela qualidade de vida de todas as pessoas.

Na foto, vista do Parque Celso Daniel e da região central de Santo André.



**MAIS DIVERSÃO**  
Prefeitura recuperou os playgrounds dos parques e praças da cidade. Na foto, Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique.

Uma cidade agradável é uma cidade mais humana, capaz de agregar um conjunto de iniciativas relacionadas à ampliação do acesso e permanência da população nos espaços e equipamentos urbanos. Este acesso está relacionado ao aumento da sensação de segurança, melhor qualidade das vias de acesso aos equipamentos públicos, limpeza e agradabilidade dos ambientes de convivência, e formas diversas de ocupação dos espaços da cidade. Estas ações ampliam o potencial de encontros e vivências, e dessa forma, colaboram para o enriquecimento do cotidiano das pessoas que vivem e trabalham na cidade. Com esse escopo, você conhecerá ações realizadas pela atual gestão organizadas em formação, fruição e acesso à cultura, ao esporte e ao lazer, qualificação da segurança pública, de áreas verdes, estrutura urbana e manutenção da cidade

### Formação, fruição e acesso à cultura

A Cultura não é apenas resultado de iniciativas do Estado. É produzida por pessoas e anuncia-se em formas plurais de expressão, seja por meio de produção, difusão e fruição de artes e pensamentos, valorização da memória e do patrimônio cultural, da cultura popular ou por aspectos relacionados às múltiplas formas de viver. A política cultural relaciona-se à potencialização dessa diversidade e está amparada por estrutura organizada em Santo André desde a formação, com oficinas culturais descentralizadas do projeto EMIACidade e diversos serviços oferecidos pelas Escolas Livres de Teatro, Dança e Cinema, por meio dos quais cerca de 1.080 pessoas são atendidas.

No campo da difusão cultural, destaca-se o Projeto Férias, com a realização de espetáculos direcionados ao público infantil, que foram vistos por mais de 20 mil crianças entre 2013 e 2014. Outra ação de relevância, o projeto Terças Musicais, organiza apresentações no saguão do Teatro Municipal, agregando público de diversos gêneros musicais. Já os shows de grande porte no Parque Central alcançam número significativo de espectadores. O Festival de Inverno, Festival do Cambuci, a Feira

### TERÇAS MUSICAIS

Toda semana, no saguão do Teatro Municipal, os mais diversos estilos e formações musicais. Na foto abaixo, à esquerda, o cantor e compositor andreense Kleber Albuquerque, um dos destaques em 2015.

### PARANAPIACABA

A vila histórica está no mapa cultural do Grande ABC com a Feira Literária (FLIParanapiacaba), além dos tradicionais Festival de Inverno (foto) e Festival do Cambuci.





## TEATRO CONCHITA DE MORAES

Sede da Escola Livre de Teatro, o espaço passa por reforma com substituição das instalações elétricas, telhado e isolamento acústico.

## PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Planejamento de metas e objetivos, para o período de 10 anos, com o intuito de fortalecer e valorizar a diversidade, a promoção e a proteção da cultura local.

Literária de Paranapiacaba (FLIParanapiacaba) são imprescindíveis na expansão do leque de ações culturais que têm como foco a valorização da memória e do patrimônio histórico e cultural.

Também integram o conjunto de ações de reconhecimento do patrimônio cultural local a reinstalação da escultura *Concreção 0005*, de Luiz Sacilotto, no calçadão da rua Coronel Oliveira Lima, e a exposição permanente da escultura *Concreção 9877* na Casa do Olhar, que também acolhe a coleção de gravuras de autoria deste importante artista andreense. Na Casa do Olhar e Salão de Exposições do Paço Municipal, foram realizadas, desde 2013, mais de 20 mostras, com visitação de mais de 20 mil pessoas. Ainda no campo das artes visuais, foi doada à cidade a escultura *Monumento ao Trabalhador*, da artista Tomie Ohtake, instalada no Paço Municipal. Estas ações indicam a valorização das exposições de arte como forma de construção de conhecimento.

O Cineteatro Carlos Gomes, equipamento de difusão cultural que tem forte relação com a memória das pessoas da cidade, teve sua estrutura salvaguardada. Nesta gestão, procedeu-se à estabilização do prédio e foi elaborado projeto básico para revitalização e abrigo de Centro Cultural, que está em fase de captação de recursos. Salienta-se, também neste período, a revitalização do Teatro Municipal de Santo André, que recebeu adequações a normas de segurança.

A rede de bibliotecas públicas dispõe de 180 mil obras do acervo geral e 15 mil novas obras digitais, como *e-books* e artigos eletrônicos. Em 2014, cerca de 150 mil pessoas frequentaram as bibliotecas da rede em consultas, empréstimos de livro, cursos, eventos e oficinas. Instalada em 2013, a Biblioteca Digital registra, desde sua criação, mais de 1,5 milhão de acessos pela *web* e 123 mil *downloads* de suas obras digitais.

Outras atividades da Secretaria de Cultura e Turismo (SCT) se relacionam à valorização da memória e são especialmente realizadas pelo Museu de Santo André Dr. Otaviano Armando Gaiarsa e, recentemente, pelo Memorial da Resistência à Ditadura Civil e Militar do ABC Paulista, parceria entre a SCT e a Secretaria de Direitos Humanos e

Cultura de Paz (SDHCP). Inaugurado em 2014, o memorial funciona anexo ao Museu e propõe-se a organizar memórias de desaparecidos(as) políticos(as), com registro de depoimentos e coleta de acervo histórico.

Em 2014, Santo André aderiu ao Sistema Nacional de Cultura, do Governo Federal, e para dar prosseguimento à ação, a SCT elabora, em 2015, de forma participativa, o Plano Municipal de Cultura. A iniciativa estabelece metas e objetivos para os próximos dez anos, além de reorganizar o funcionamento do Fundo Municipal de Cultura e do Conselho Municipal de Cultura. Trata-se de passo fundamental em direção à valorização da diversidade, à promoção e proteção da cultura local, e à condição de continuidade dos serviços prestados pela prefeitura no setor.

## Formação, fruição e acesso ao esporte

O desafio atual da política de esporte é estabelecer articulação entre suas ações e promover a descentralização das iniciativas. Nesta gestão, foram estimuladas parcerias com vários setores para possibilitar o ciclo de formação e fruição do esporte, desde a base, passando pela iniciação esportiva e profissionalização, favorecendo uma ampla agenda de atividades.

Entre as ações podemos mencionar a oferta de 4,5 mil vagas em cursos para 12 modalidades esportivas, programa de atendimento à população idosa com cerca de mil alunos, que inclui os projetos Pé no Parque, Academia ao Ar Livre, Esporte Adulto, Clube da Corrida e Vem Dançar. No âmbito do esporte de base e alto rendimento,



## ESTÁDIO BRUNO DANIEL

Recuperação da arquibancada e do placar, construção e reforma de banheiros, lanchonete, novos acessos internos, academia, bancos de reserva e novo sistema de iluminação.



**APOIO AO ATLETA**  
Atletas de alto rendimento em várias modalidades contam com apoio e utilizam um ginásio moderno para treinamento (foto acima).

**FORMAÇÃO ESPORTIVA**  
Mais de 4,5 mil alunos têm aulas em 12 diferentes modalidades esportivas.

receberam apoio 160 atletas que representam a cidade em competições oficiais e em jogos regionais e abertos do interior.

Importante estratégia da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL) é a parceria com a Secretaria de Educação, por meio da qual se desenvolve iniciação esportiva aos alunos da rede municipal. Está em planejamento a extensão dessa parceria, com a realização de atividades aos finais de semana nos Centros Educacionais de Santo André (CESAs), para atendimento de toda a população.

Campos distritais como o do Alvinegro e Aclimação estão sendo revitalizados para abrigar novas atividades. Em outros, organiza-se a manutenção com vistas à realização de campeonatos de futebol amador. Também estão previstas reformas e modernização de equipamentos em espaços como o Ginásio Municipal Vila Alpina, cujo processo está em fase de licitação. O Estádio Bruno Daniel passa por completa reforma, ao final da qual poderá receber eventos esportivos de padrão internacional. O espaço contará com novo vestiário, sala antidoping, sala de aquecimento, nova lanchonete, banheiros, postos de segurança e bombeiros, academia reformada, nova sala de imprensa para transmissão dos jogos, bancos de reserva, placar recuperado e nova iluminação.

A SEL busca, junto ao Governo Federal, viabilizar a implantação do Centro de Iniciação Esportiva (CIE), na região do Cata Preta, com potencial para abrigar cursos em 13 modalidades esportivas, dentre elas atletismo e lutas. Trata-se de iniciativa importante por contribuir para a descentralização das atividades de iniciação em área de vulnerabilidade social, além de atender as necessidades do esporte de alto rendimento.

### Formação, fruição e acesso ao lazer

No campo do lazer, destaca-se o estímulo às práticas a favor da qualidade de vida, com atividades itinerantes sempre aos fins de semana. São oferecidas diversas ações

que contribuem para o bem-estar físico e mental e proporcionam diversão e qualidade para a população. Essas atividades são levadas a vários bairros da cidade.

O programa Lazer e Qualidade de Vida inclui aulas de práticas orientais consagradas como, Lian gong, Yoga, e Tai chi chuan, com o objetivo de contribuir para a saúde do corpo e da mente. O Programa Dois pra Lá, Dois pra Cá difunde a dança de salão por meio de cursos e bailes em diversos espaços. Nas aulas são trabalhados ritmos como forró, samba de gafieira e bolero, entre outros. Além das aulas, são organizados bailes que oferecem momentos de descontração e prática do aprendizado aos participantes. Estes programas atendem cerca de 3,5 mil pessoas por mês.

O Expresso Lazer conta com dois veículos adaptados e uma equipe de profissionais que desenvolve ações de animação sociocultural, que atende cerca de 27 mil pessoas por ano. O programa atua aos sábados e domingos nos CESAs e parques da cidade, com o intuito de valorizar o ato de brincar, incentivando a formação de grupos independentes de práticas de lazer na comunidade. No Projeto Férias, que acontece durante o recesso escolar de julho, o Expresso Lazer leva para o Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique e o Parque Prefeito Celso Daniel uma programação especial com cama elástica, jogos, apresentações artísticas e atividades recreativas.

A Brinquedoteca é um espaço situado no Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari), local onde crianças e adultos têm acesso a jogos, brinquedos, fantasias e livros. O prédio é dividido em quatro ambientes, onde os visitantes podem experimentar o prazer de brincar juntos. Em breve, o Parque Celso Daniel contará com uma Ludoteca onde crianças e adolescentes terão acesso a um acervo diversificado de jogos e brinquedos.

Outra ação que envolve toda a cidade é o funcionamento da Ciclofaixa de Lazer aos domingos. Com 10,1 quilômetros de extensão, é uma alternativa segura para quem curte circular de bicicleta. O percurso tem início no Paço Municipal, segue até a avenida Santos Dumont, retornando ao centro pela rua General Glicério, com passagem pelo Parque Celso Daniel, na avenida Industrial.

**CICLOFAIXA DE LAZER**  
Implantação de 10,1 km de ciclofaixas aos domingos.

**PROJETO FÉRIAS**  
Nas férias de julho o Expresso Lazer, que atende 27 mil pessoas por ano, leva atividades para os parques da cidade.





## REESTRUTURAÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

Aquisição de 8 bases móveis, 20 bicicletas e 32 rádios comunicadores.

Qualificação e treinamento de 450 guardas.

Instalação de 44 câmeras para monitoramento de equipamentos públicos e pontos críticos de segurança.

Uma iniciativa muito prestigiada pela população é a Pedalada Noturna. A atividade acontece todas as terças-feiras à noite, com apoio dos agentes do Departamento de Trânsito, e dialoga com o anseio de grupos organizados que costumam pedalar pelas vias da região do Grande ABC. O centro da cidade, bem como os bairros Vila Gilda, Jardim Bela Vista e as áreas que margeiam as avenidas dos Estados e Giovanni Batista Pirelli, são percorridas pelos(as) ciclistas.

## Qualificação da segurança pública

Uma cidade com qualidade de vida também investe em ações de prevenção social do crime e das violências. Ampliar a sensação de segurança em Santo André é uma das prioridades desta gestão.

Comprometida com ações preventivas, a Prefeitura organiza o programa Segurança Interativa. A iniciativa conta com oito bases móveis da Guarda Civil Municipal (GCM), que atuam de forma descentralizada em regiões com maiores índices de criminalidade, além de estabelecerem relação direta e próxima com a comunidade. Por meio dessa iniciativa, a GCM adquiriu 20 bicicletas e 32 rádios comunicadores.

A Secretaria de Segurança Urbana e Comunitária (SSUC) procura viabilizar, junto ao Governo Federal, a ampliação da frota motorizada da GCM em mais oito viaturas, expandindo o serviço da Ronda Escolar, além de realizar o projeto Moto Cidadã, integrando três motos à equipe das Rondas Ostensivas Motorizadas (ROMO).

A atual gestão tem investido na qualificação e treinamento dos profissionais de segurança. Até o momento, cerca de 450 guardas passaram por cursos com enfoque na atuação comunitária e na utilização de armas não letais. A GCM também será beneficiada em 2015 com o projeto Promoção e Saúde dos guardas civis. Com recursos do Governo Federal, a iniciativa visa o preparo físico da corporação, além de oferecer cursos de especialização.

Outra conquista da cidade é a Central de Videomonitoramento, que conta com 44 câmeras distribuídas pelo município para monitoramento de equipamentos públicos e pontos críticos de segurança. A Prefeitura busca recursos para ampliar o número de câmeras para 56. O videomonitoramento tem possibilitado a agilidade na atuação das forças de segurança, garantindo maior eficácia na prevenção aos crimes.

Outras ações estão em desenvolvimento com o objetivo de contribuir para a promoção da cultura de paz, dentre as quais destacamos: implantação do Grupo de Gestão Integrada (GGI), que reúne diversas áreas da Prefeitura, Polícia Militar, Polícia Civil e GCM para a definição de ações de prevenção à violência; implantação da Justiça Comunitária, para capacitar pessoas da própria comunidade para atuar como mediadores de conflito, com a finalidade de evitar ações judiciais; e o programa Anjos da Guarda, que atua junto ao público infantil e adolescentes da rede municipal na prevenção do uso de drogas. Cerca de 1,2 mil alunos já passaram pelo programa.

Com relação ao enfrentamento às drogas, a Prefeitura trabalha em conjunto com as polícias em ações integradas e de inteligência, e coordena uma política de proximidade com a instalação de câmeras de monitoramento em locais de consumo considerados críticos, resguardando os cuidados necessários para com a população usuária.

## Qualificação de áreas verdes

As áreas verdes têm grande importância relacionada às questões ambientais e de embelezamento da cidade. Além disso, parques e praças são espaços de sociabilização

## PARQUES E PRAÇAS

11 praças revitalizadas.

Implantação de Corredor Verde na avenida das Nações.

Revitalização do Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique (foto), Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari) e Parque Celso Daniel.



## PRAÇA DE ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

Inaugurada em 1999 e mantida como modelo de modernização administrativa, oferece atendimento ágil e eficiente, o que lhe confere a certificação ISO 9001 (foto abaixo, à direita).

## CIDADE DIGITAL

Terminal Vila Luzita (foto), Paranapiacaba e Saguão do Anfiteatro Municipal contam com sinal *wireless* gratuito.

## IPSA

Com 75 anos de atuação, é responsável pela garantia de proteção ao servidor municipal e sua família, por meio de sistema público de política previdenciária solidária, inclusiva e sustentável (foto abaixo).

que, em conjunto com outras iniciativas, colaboram com a integração da população à vida urbana e com a valorização do sentido de pertencimento das pessoas ao território onde vivem.

Com o intuito de potencializar essa vocação, nesta gestão foram revitalizadas 11 praças, entre elas a praça Itatiba, na Vila Curuçá, e a praça Ferdinando Maida, no Parque Novo Oratório, e concluída a implantação do corredor verde na avenida das Nações. Está prevista a qualificação de outras áreas verdes, como a praça São Camilo de Lélis, na Vila Camilópolis, e a implantação do Corredor Verde na rua Adriático, no Jardim do Estádio, ambas solicitações realizadas por meio do OP 2015-2016.

Em 2013, foram revitalizados o Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique e, em 2014, o Parque Prefeito Celso Daniel, que recebeu nova iluminação com lâmpadas de LED, implantação de campos de futebol com grama sintética e areia, quadra de tênis, espaço de leitura, novo estacionamento, reestruturação das pistas de corrida, e lanchonete, entre outras intervenções. Também foi estendido o horário de funcionamento do parque que passou a atender o público diariamente até a meia-noite. Para garantir a segurança dos frequentadores, 60 novas câmeras foram instaladas, e melhorias foram realizadas na guarita da GCM.

O Parque Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari) foi revitalizado e conta com novidades como pista de skate, quadra de tênis e malha, área multiuso, coreto, redário, espaço *pet* e academia. Foram reformadas as áreas comuns como as de alongamento, pista de caminhada e sanitários, além de ter sido revitalizada toda a iluminação do parque.

## Qualificação da estrutura urbana

Um dos pilares do desenvolvimento urbano é a revitalização de pontos da cidade onde há significativa deficiência de infraestrutura. Tal iniciativa demarca, em nível local, a retomada do desenvolvimento urbano pelo poder público.

No Jardim Bom Pastor, uma nova passarela com estrutura de metal garante passagem segura sobre o ribeirão dos Meninos, que corta os municípios de Santo André e São Bernardo do Campo. No âmbito da segurança viária aos pedestres, foi implantada a primeira passarela ecológica do Grande ABC: Passarela Tainá Teixeira da Silva, na avenida Prestes Maia. A passarela conta com moderno sistema de iluminação, que se mantém carregando com energia solar durante o dia para iluminá-la à noite. Painéis de bambu retêm as impurezas do ar e diminuem o calor, o piso é de borracha feito com pneus recicláveis e o teto é permeável. Ao longo da via, um alambrado foi instalado para proibir a travessia de pedestres entre os veículos.

Outra ação de importância para o desenvolvimento de Santo André foi a implantação do projeto Cidade Digital, com instalação de sinal *wireless* no Terminal Rodoviário da Vila Luzita, na Vila de Paranapiacaba e no Saguão do Anfiteatro Municipal Heleny Guariba. Está prevista a cobertura de mais três localidades com a internet sem fio: Paço Municipal, Unidade de Saúde Utinga e Creche do Jardim Cristiane. Esta iniciativa conclui a primeira fase do projeto, que visa ofertar acesso digital gratuitamente a toda a cidade.

A implantação dos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs das Artes) do Jardim Marek e Jardim Ana Maria oferecerá ações integradas a essas regiões da cidade. Com recursos do Governo Federal, os equipamentos, em fase de construção, abrigarão Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), biblioteca, telecentro, salas de apoio, cineteatro, áreas para exposição, quadra poliesportiva coberta, quadra de areia, pista de skate, área de ginástica, *playground* e pista de caminhada.

## Manutenção da cidade – PrefeituraAqui

O conjunto das ações do PrefeituraAqui tem como objetivo criar condições apropriadas para tornar o espaço urbano mais digno e saudável, o que tende a melhorar a qualidade de vida de toda a população. O programa consiste em articular os diferentes serviços de manutenção da cidade, com a finalidade de otimizar recursos e potencializar os serviços oferecidos. O PrefeituraAqui é composto por ações de limpeza urbana, limpeza de córregos, manutenção de vias, sinalização de trânsito, e qualificação da rede de água e esgoto.

Compõe a iniciativa o Banho de Luz, programa de modernização da iluminação pública que substitui as lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de LED, mais duráveis, ou amplia os pontos de luz, garantindo a segurança dos munícipes que percorrem as ruas de Santo André no período noturno. O entorno dos terminais de Santo André e Vila Luzita, Universidade Federal do ABC (UFABC), Parque Celso Daniel, Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique, Parque Antonio Pezzolo (Chácara Pignatari), Núcleo Habitacional Pintassilva, as avenidas Vieira de Carvalho e Capitão Mario Toledo de



## MELHORIAS

Modernização dos velórios e dos espaços de convivência dos cemitérios da Vila Assunção, Camilópolis e Curuçá.

Na foto acima, recepção do Velório do Cemitério Curuçá.





Cidade  
educadora

### BANHO DE LUZ

Modernização da iluminação com troca ou ampliação dos pontos de luz do entorno dos terminais Santo André e Vila Luzita, da UFABC, além dos parques, avenidas e vários bairros da cidade. Na foto acima, Jardim Mirante I.

Camargo, Jardim Cipreste, Jardim Mirante I, Vila Guiomar, Vila Alpina, Bairro Jardim e Vila Alzira são localidades cobertas pelo Banho de Luz.

Outro destaque do PrefeituraAqui é o Programa de Ação Imediata no Trânsito (PAIT), cujo objetivo é melhorar o trânsito por meio de sua reorganização local. Encontram-se mais detalhes da ação no conjunto de informações sobre Mobilidade Humana.

Dentre as iniciativas contempladas pelo programa PrefeituraAqui, a limpeza de córregos visa o bem-estar da cidade nos aspectos saúde e combate às enchentes. O trabalho também inclui capina das margens e desassoreamento de leito, que é a limpeza do fundo do rio ou córrego. No último ano, o Semasa executou a retirada de 17,5 toneladas de resíduos de córregos, rios e piscinões. Entre as manutenções realizadas, destaca-se a limpeza mecânica do córrego Guarará, que garantiu melhor vazão do canal, ação que evitou alagamentos ou enchentes no local.

Outro âmbito do PrefeituraAqui se relaciona ao serviço de Ação Educativa que incentiva e orienta as pessoas a cuidar do seu bairro e da cidade, e que possibilita acesso às informações sobre serviços públicos. Em 2014, foram organizadas por este projeto ações formativas nos temas: destinação de resíduos e limpeza pública, combate à dengue e outras doenças, prevenção de acidentes domésticos, abordagem das pessoas em situação de rua, e promoção da autonomia e de enfrentamento à violência contra a mulher. O programa também disseminou informações sobre a utilização dos serviços da Central Pública de Trabalho, Emprego e Renda (CPTER), com captação de currículos e confecção de Carteiras de Trabalho.

A efetividade e o êxito do PrefeituraAqui podem ser comprovados por balanço concluído pelas equipes de trabalho. Em 2014, foram removidos mais de 2 mil toneladas de resíduos sólidos. A roçagem alcançou a marca de 588 mil metros quadrados e a capina de calçada 401 mil metros quadrados, o que equivale, respectivamente, a mais de 90 mil e 62 mil campos oficiais de futebol. Também foram utilizados 1,1 tonelada de raticida e foram podadas mais de 6,7 mil árvores.

### MANUTENÇÃO

Remoção de 2 mil toneladas de resíduos sólidos em 2014.

Roçagem de 588 mil m<sup>2</sup>.

Capina em 401 mil m<sup>2</sup>.

Poda de 6,7 mil árvores.

### PASSARELA ECOLÓGICA

A primeira passarela ecológica do Grande ABC fica na avenida Prestes Maia e conta com iluminação por energia solar, piso de borracha reciclável e sistema que retém impurezas do ar (foto no alto, à direita).



## REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

51 EMEIEFs.

10 CESAs.

25 creches municipais.

18 creches conveniadas.

5 centros de educação de jovens e adultos.

Rede de entidades parceiras.

Uma Cidade Educadora é aquela que valoriza as múltiplas dimensões do ser humano e se responsabiliza por estimular e garantir que todas as pessoas tenham a possibilidade de se reconhecerem como iguais, de serem respeitadas em suas diversidades e, dessa forma, possam conviver em ambiente a favor da experiência e do compartilhamento de saberes.

## Educação, direito de todos

Há 25 anos, Santo André iniciou as atividades da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em 2014, dos 5.570 municípios brasileiros, a cidade foi reconhecida como um dos que superaram o índice de 96% de alfabetização para pessoas acima dos 15 anos de idade. Este fato rendeu a Santo André a conquista do “Selo Município Livre do Analfabetismo” do Ministério da Educação (MEC).

Este resultado é fruto da maturidade das ações no tempo e de muito trabalho. Expressa-se na forma de um amplo leque de serviços oferecidos aos jovens e adultos que, por diversos motivos, não puderam usufruir do direito à educação. Entre estes serviços, a população pode acessar salas de EJA, o Movimento de Alfabetização (Mova) e classes do programa Brasil Alfabetizado, por meio de convênio com o Governo Federal.

Outro trabalho importante diz respeito à educação de jovens e adultos integrada à Formação Inicial Continuada (EJA-FIC), que oferece à população a oportunidade de completar os estudos e receber, ao mesmo tempo, formação profissional articulada

aos diversos programas sociais e ações de trabalho e renda da Prefeitura. Em 2015, o conjunto dessas ações atende 4.545 pessoas. Além dos serviços oferecidos, a comunidade escolar vem desenvolvendo papel importante na reflexão sobre a reorientação curricular para a educação dos jovens e adultos.

## Para as crianças

A Prefeitura sabe que o atendimento às necessidades da infância é determinante para o desenvolvimento das crianças. Por este motivo, toma como responsabilidade e compromisso a educação para a faixa etária entre zero e dez anos, organizada em Ensino Infantil e Ensino Fundamental. Para que este atendimento responda à demanda atual da cidade, a organização das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação (SME) prevê em seu horizonte a universalização da educação infantil e fundamental, e a jornada em tempo integral, implantada em 20 escolas públicas da cidade, pelo Programa Mais Educação do MEC.

E para pensar e planejar o futuro, sempre em diálogo com a população, a Prefeitura encaminhou à Câmara Municipal de Santo André, o Plano Municipal de Educação (PME), que visa definir os objetivos e metas para a educação de Santo André, para os próximos dez anos.



## TEMPO INTEGRAL

A Secretaria de Educação prevê o sistema implantado em 20 escolas municipais, com atividades em dois turnos.

## MATERIAL E UNIFORME

A Prefeitura também disponibiliza material escolar e uniforme aos alunos da rede municipal.



Outras três creches tiveram suas obras viabilizadas por meio de recursos da Administração Municipal: Jardim Carla, Sítio dos Vianas e Parque Andreense; esta última integra o complexo CESA Luis Gushiken.

## Alfabetização na idade certa

Com o compromisso de alfabetizar todas as crianças até oito anos de idade ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, Santo André fez a Adesão ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Reconhecida como cidade referência para outros municípios no âmbito deste programa, já realizou cursos de formação para 85% dos professores do ciclo de alfabetização da rede municipal.

Outra iniciativa importante para o Ensino Fundamental é o projeto Música na Escola, que desperta o interesse e dissemina o conhecimento da música. Aulas de canto coral, flauta doce, violino, violoncelo, contrabaixo e metais são oferecidas para mais de 2 mil alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, em horário regular das aulas, por músicos da Orquestra Sinfônica de Santo André (OSSA).

A Educação de Santo André também é reconhecida pelo pioneirismo da participação dos alunos da rede pública na discussão de planejamento orçamentário da cidade. O PPA Criança e o OP Criança foram realizados, respectivamente, em 2013 e 2014. Este reconhecimento foi um dos motivos pelos quais Santo André foi eleita em 2014

### MAIS CRECHES

Na foto acima, Creche do Jardim Milena, inaugurada em 2015. Nos próximos anos, 13 novas creches serão construídas e 4,5 mil crianças beneficiadas.

### EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Formação Inicial Continuada oferece a oportunidade de completar os estudos e receber, ao mesmo tempo, formação profissional (foto no alto, à direita).

Vale citar aqui, em termos de infraestrutura, o grande esforço da Administração em organizar a compra e distribuição de uniformes e material escolar. Além disso, tomando por prioridade a grande demanda da população, incluída no OP 2015-2016, e buscando a qualidade do ambiente escolar, a Prefeitura organiza diversas reformas nas Escolas Municipais de Ensino Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF), Creches e Centros Públicos de Formação Profissional (CPFP).

## Ampliação das vagas em creche

A ampliação das vagas em creche é um dos desafios da Administração Municipal em seu universo de prioridades. Para responder a esta grande necessidade, a Prefeitura elaborou plano para a construção de novas creches, já em andamento.

Foi assinado convênio com o Governo Federal, por meio do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), para a construção de dez novas creches no município. Está em funcionamento a Creche do Jardim Milena, para 300 crianças de 0 a 3 anos, feita com recursos próprios e do Governo Federal.



### PROJETO MÚSICA NA ESCOLA

Aulas de canto coral, flauta doce, violino, violoncelo, contrabaixo e instrumentos de metais para mais de 2 mil crianças do Ensino Fundamental, em parceria com a Orquestra Sinfônica de Santo André. Na foto, apresentação dos alunos no Teatro Municipal.



### REFERÊNCIA NACIONAL

Santo André aderiu ao Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa e é referência no país, com seu compromisso de alfabetizar todas as crianças até oito anos de idade, ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental.

### SALA DE RECURSOS

As escolas municipais contam com atendimento para crianças com deficiência.

para assumir a Coordenação da Rede Brasileira de Cidades Educadoras, que compõe a Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE).

Ainda como ação que visa a qualificação da educação, Santo André concorre ao título Prefeito Amigo da Criança organizado pela Fundação Abrinq, para os municípios que cumprirem as metas estabelecidas e melhorarem os indicadores de qualidade de vida de suas crianças e adolescentes.

### Mais qualidade na educação

A Prefeitura também investe na formação dos profissionais da educação, pois sabe que esta ação potencializa um ciclo virtuoso a favor da qualidade do ensino na cidade. Com este objetivo mantém o Centro de Formação de Professores Clarice Lispector, localizado no Parque das Nações. O espaço abriga cursos, encontros, palestras e diversas atividades que visam a troca de conhecimentos e o desenvolvimento do pensamento.

Outros espaços oferecem possibilidade de formação para todas as pessoas da cidade. Entre eles, o Parque Escola enfatiza o meio ambiente como processo de construção do conhecimento. Oferece recursos pedagógicos para estimular e despertar a curiosidade sobre as temáticas ambiental e botânica, arte e reaproveitamento de materiais, bem como a valorização do convívio social e das práticas educacionais.

Os CESAs são equipamentos públicos que agregam ambientes para o desenvolvimento de ações nas áreas de esporte, lazer e cultura. As diversas possibilidades podem ser aproveitadas por alunos da rede, familiares e comunidade do entorno. O CESA Luiz Gushiken, que fica no Parque Andreense, foi entregue à população em 2014, e contém 16 salas de aula, biblioteca, dois laboratórios de informática, auditório com capacidade para 120 lugares, quadra poliesportiva, salas multiuso, parque infantil e solarium.

Outro equipamento na área de formação é a Sabina Escola Parque do Conhecimento. Instalada em uma área total de 24 mil metros quadrados, abriga em seus dois pavimentos inúmeros experimentos nas áreas de física, química e biologia, além de contar com um aquário e um pinguinário. Tem como missão ser um grande laboratório para escolas, mas aos finais de semana e feriados o público em geral pode se divertir enquanto aprende. Uma das grandes atrações é o Planetário e Teatro Digital Johannes Kepler, o mais moderno do Brasil. Com capacidade para 230 pessoas, é o único com sistemas de projeção ótico e digital funcionando de forma sincronizada para reproduzir quase seis mil estrelas pontuais, com brilho, cores e cintilações semelhantes aos da natureza.

Outra atração da Sabina, inaugurada em abril deste ano, é o Núcleo de Observação do Céu (NOC), que conta com dois telescópios, além de 20 binóculos para a observação de objetos celestes noturnos e diurnos. O NOC tem cinco Rosas dos Ventos construídas em mosaico, um Observatório Indígena, que retrata a astronomia praticada pelos índios guaranis, um Relógio de Sol Analemático, no qual o ponteiro é a própria pessoa, além de uma sala com computadores de última geração. A programação completa do NOC inclui oficinas pedagógicas e cursos para professores, alunos e o público em geral.



### OBSERVAÇÃO DOS ASTROS

A Sabina Escola Parque do Conhecimento recebeu a instalação de dois telescópios para observação dos astros (foto acima).

O Planetário e Teatro Digital Johannes Kepler é considerado o mais moderno do Brasil (foto ao lado).

## Humanização e eficiência na saúde



### HOSPITAL DA MULHER

Atendimento humanizado à saúde da mulher nas áreas de ginecologia e obstetrícia.



O desafio a ser enfrentado na área da saúde é a humanização dos serviços. Para isso, a Prefeitura reorganizou o atendimento à população, articulando em rede e organizando em territórios a oferta dos serviços. O objetivo é que o(a) munícipe não precise se deslocar para o centro, acessando a maioria dos serviços na região onde mora.

### Cuidados básicos

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações que abrange promoção, proteção e manutenção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação, e redução de danos, com o objetivo de desenvolver atenção integral que impacte na condição geral de saúde das pessoas e das coletividades. Faz parte especialmente dessa política a Estratégia de Saúde da Família (ESF), responsável pelo atendimento primário da população, incluindo crianças, adultos, idosos e gestantes. O vínculo criado entre paciente e equipe de saúde da família é o principal diferencial da estratégia adotada na rede básica. Além das consultas de rotina, coleta de exames e encaminhamentos para especialistas, as equipes são responsáveis por atividades de prevenção e esclarecimento de dúvidas sobre diversos tipos de doenças. Foram implantadas duas novas equipes no Bairro Capuava e estão previstas novas equipes nos bairros Jardim Alvorada e Sacadura Cabral, entre outras localidades. Parte dos recursos que subsidiam este programa vem do Governo Federal.

Além da reorganização da rede municipal em territórios, sabe-se da necessidade de adequação da estrutura física. Em abril deste ano foram entregues as reformas da

### REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Centro Hospitalar.

1 Hospital da Mulher.

4 pronto-atendimentos e 3 pronto-socorros.

13 unidades móveis (SAMU).

34 unidades de saúde, 32 equipes de saúde da família e 7 equipes de agentes comunitários.

6 policlínicas, 7 centros de especialidades e 5 CAPS.

1 centro de apoio em diagnose e terapia e 2 centrais de regulação.

2 farmácias populares e 1 unidade de vigilância à saúde.



### MAIS UPAs 24 HORAS

Os pronto atendimentos Central, Vila Luzita e Bangu serão transformados em UPAs.

### ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Duas equipes atuam no Capuava e está prevista a criação de novas equipes para o Jardim Alvorada, Alzira Franco e Sacadura Cabral.

As unidades de saúde Santo Alberto e Centreville foram reformadas.

Unidade de Saúde da Família (USF) Santo Alberto, que conta com 1,7 mil núcleos familiares cadastrados representando cerca de 4,8 mil usuários, e da Unidade de Saúde Estratégia Agente Comunitário de Saúde (US-EACS) Centreville, com novos consultórios de ginecologia e odontologia, salas de enfermagem e equipe de agentes comunitários. Outra ação importante foi a ampliação do atendimento da rede, por meio do Programa Mais Médicos, do Ministério da Saúde (MS), que nos dois últimos anos ampliou em 28 médicos o quadro de servidores da cidade.

### Urgência e emergência

A rede de serviço de urgência e emergência em Santo André conta com quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24 horas, que atendem casos diversos de enfermidades. Outras três unidades farão parte da rede nos próximos dois anos. Está em andamento a reorganização dos Prontos Atendimentos (PAs) Central, Vila Luzita e Bangu, que serão transformados em UPAs, potencializando os serviços de urgência e emergência. Os três PAs estão em obras e serão entregues com ampliação de serviços e modernização de equipamentos. Outra iniciativa de destaque foi a criação, em 2013, da Farmácia 24 horas, que possibilita a retirada gratuita, a qualquer hora do dia ou da noite, de medicamento prescrito pelo médico.

Além do atendimento fixo, foi realizada a adequação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Santo André, qualificando o serviço de socorro à população em casos de emergência, com redução do número de mortes, internações e

sequelas decorrentes da falta de socorro imediato. Nestes dois últimos anos, mais seis ambulâncias foram entregues pelo Governo Federal para integrar a frota de veículos da rede, que atualmente chega a 13 unidades.

### Especialidades

O Centro de Especialidades III, localizado na Vila Vitória, foi totalmente reformado, recebendo pintura, troca de piso, rede elétrica, hidráulica, mobiliário e construção de banheiro para deficientes. Também foi ampliado o número de consultórios, o que elevou o número de atendimentos para cerca de três mil consultas por mês.

Ainda no âmbito das especialidades, foram implantados, nestes dois últimos anos, o Laboratório Municipal 1º de Maio, na região central, e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no Bairro Santa Terezinha. O módulo odontológico da US Jardim Recreio da Borda do Campo está com obras em andamento.

O Centro Especializado de Reabilitação e Oficina Ortopédica (CER) prestará atendimento às pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. A iniciativa pretende realizar entre oito e nove mil procedimentos por mês. O projeto compreende a construção de oficina ortopédica, com fabricação de órteses, próteses e coletes, além de meios de locomoção como cadeiras de roda, bengalas e andadores.

### CENTRO HOSPITALAR

Novo aparelho de ressonância magnética.

Ampliação dos leitos hospitalares.

UTI Infantil.

Implantação de Hospital Dia.

Reforma da cozinha.





### REINSERÇÃO

Em Santo André, a saúde mental trabalha com foco na reinserção social. Na foto acima, atividade de integração entre os(as) pacientes.

### MAIS MÉDICOS

Nos dois últimos anos, o atendimento da rede de Saúde foi ampliado com mais 28 médicos. Na foto acima, à direita, recepção aos profissionais cubanos.

## Rede hospitalar

Desde 2013, foram realizadas diversas ações, com vistas a ampliar e qualificar o atendimento da rede hospitalar de Santo André. Os serviços e a estrutura do Centro Hospitalar Municipal (CHM) foram adequados e reestruturados. Entre as ações, destacam-se: aquisição de novo aparelho de ressonância magnética, ampliação dos leitos hospitalares, implantação de quatro leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Infantil, e reforma da cozinha. Também houve a implantação do Hospital Dia, que possui duas salas cirúrgicas para a realização de procedimentos de baixa e média complexidade, e que colabora com a melhora do fluxo interno de atendimento dos pacientes. Está em planejamento a reforma e ampliação do Pronto Socorro do CHM.

O Hospital da Mulher, inaugurado em agosto de 2008, tem foco exclusivo no atendimento à saúde da mulher nas áreas de ginecologia e obstetrícia. Possui 130 leitos de enfermaria com maternidade, salas de emergência, centro de parto, Unidade Neonatal e UTI, UTI Adulto e Centro Cirúrgico. Recentemente, foram implantados Ambulatório Pré-Natal para Adolescentes, a quarta sala cirúrgica para reconstrução de mama, projeto de musicoterapia para bebês prematuros, além da reforma da sala de parto normal. Está em planejamento para os próximos anos a implantação da Casa Gestante, destinada ao acolhimento e acompanhamento de gestantes de alto risco.

Está também em fase de planejamento a implantação do Hospital de Longa Permanência, que se localizará na Vila Luzita. O projeto está em análise na Caixa Econômica Federal. Após aprovação, serão iniciados os procedimentos de licitação.

## Saúde mental

O cuidado integral de parcela da população de Santo André que apresenta transtorno psíquico ou dependência química é prioridade para a Prefeitura. A rede municipal conta com cinco Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço que oferece tratamento humanizado, com foco na reinserção social e valorização das potencialidades e capacidades do indivíduo.

Para ampliação e qualificação do atendimento, a Prefeitura implantou o CAPS Álcool e Drogas, na Vila Vitória, e duas repúblicas terapêuticas, uma adulto e outra infantojuvenil. Está em fase de finalização de projeto a construção de mais quatro CAPS: Álcool e Drogas Infantojuvenil, na Vila Luzita, CAPS III Infantojuvenil, no Parque Marajoara, CAPS Álcool e Drogas Adulto e CAPS III Adulto na Vila Guiomar, além de mais três repúblicas terapêuticas. A rede também foi ampliada por meio do projeto Consultório na Rua, serviço de avaliação médica para pessoas em situação de rua.

O Programa Crack, é Possível Vencer busca enfrentar o uso de drogas, em especial o crack. Começou a ser desenvolvido em fevereiro de 2013, quando foi firmada parceria com o programa nacional. Após a adesão, foram planejadas ações para atender as pessoas que já estão envolvidas com as drogas, com ênfase na redução de danos, criação de vínculos, e ações de prevenção e formação voltadas principalmente a crianças e adolescentes.

### CENTRO DE ESPECIALIDADES III

Totalmente reformulada, a unidade que fica na Vila Vitória atende 3 mil pessoas por mês (foto abaixo, à direita).

### ODONTOLOGIA

Centro de Especialidade Odontológicas fica em Santa Terezinha (foto abaixo).





**Morada**  
digna

### MELHOR EM CASA

Distribuição domiciliar gratuita de remédios para pacientes acamados, usuários do PID.

### CAMINHANDO PARA A SAÚDE

Três vezes por semana, grupos se reúnem em parques e praças para caminhar, acompanhados de professores de educação física e agentes da saúde (foto no alto, à direita).

### Formação, humanização e gestão da qualidade

A qualidade do atendimento na saúde está relacionada a diversos fatores, entre eles a necessidade contínua de formação técnica e desenvolvimento de olhar humanizado dos profissionais. Neste âmbito, diversas atividades foram implantadas, com destaque para o Programa de Formação de Funcionários e Prestadores de Serviço.

Outras iniciativas compõem esforços com vistas ao melhor atendimento. Uma delas é a implantação de fórum de discussão sobre as necessidades peculiares da saúde da população negra. Outro destaque é o programa Melhor em Casa, que distribui remédios gratuitamente a pacientes do Programa de Internação Domiciliar (PID).

O fortalecimento do canal de diálogo e a cooperação entre a Administração e a população são vitais para garantir o pleno atendimento, e, neste sentido, para além da obrigatoriedade prevista em lei, esta gestão estimula a atividade dos Conselhos das Unidades de Saúde. Salienta-se também a revitalização do prédio da Escola de Saúde de Santo André Eduardo Nakamura para viabilizar a formação contínua dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade. Entre as melhorias estão a criação de duas bibliotecas, sendo uma virtual, e melhor divisão dos espaços, o que proporcionou a instalação de anfiteatro e salas de videoconferência. Com a reforma, o espaço passou a abrigar o Conselho Municipal de Saúde e a ouvidoria do SUS, agrupando os âmbitos de formação e participação social, fato que potencializou a troca de conhecimento entre os funcionários e o compromisso entre estes e a população.



### QUALIDADE DE VIDA

Os programas de habitação de Santo André estão melhorando a vida das famílias.



### MINHA CASA, MINHA VIDA

Entrega de 2.072 unidades habitacionais.

432 unidades serão entregues nos Conjuntos Alzira Franco II, Catiguá, Procópio Ferreira e Prestes Maia.

Em médio prazo, serão iniciadas as obras de 1.402 unidades nos Conjuntos Olaria, Camilópolis e Adriático.

Para que uma cidade seja mais igualitária, a organização de políticas de desenvolvimento urbano e habitação é imprescindível. Em Santo André, existem regiões que necessitam de políticas habitacionais específicas devido ao adensamento urbano excessivo, situação ilegal de terrenos, precariedade de saneamento básico e deficiência ou ausência de infraestrutura adequada.

O Plano Municipal de Habitação (PMH) de Santo André, articulado ao Plano Diretor do município, orienta no que diz respeito à ocupação ordenada do solo e à política habitacional para as famílias com menor renda. Esse assunto é prioridade para a Prefeitura, que por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) direcionou ações para superar a carência em habitação.

### Superação da carência em habitação

A carência de produção de moradias na cidade está sendo enfrentada pela Prefeitura com a parceria do Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa Minha Casa, Minha Vida. Na primeira etapa, a prioridade voltou-se para a parcela da população em situação de risco e vulnerabilidade social, totalizando até o momento a produção e entrega de 2.072 unidades habitacionais.

Em 2013, a Prefeitura entregou os conjuntos Juquiá, Londrina, Alzira Franco II e Jorge Beretta. Em 2014, os moradores do Núcleo Gamboa, que se localizava no Bairro Paraíso, foram transferidos para os conjuntos residenciais Alemanha I, Alemanha II e Alzira Franco II. Está em fase final a remoção das famílias que vivem no Núcleo Espírito Santo II, e que habitarão o Conjunto Guaratinguetá I, II, III e IV.

Já os moradores(as) do Núcleo Graciliano Ramos, localizado na Vila Scarpelli, têm nova moradia nas unidades do Conjunto Habitacional Graciliano Ramos, entregue em 2015. Neste ano também foram entregues mais 40 apartamentos do Conjunto Humaitá em parceria com Cooperativa dos Servidores Públicos (Servcoop).

Estão em fase de obras 432 unidades dos Conjuntos Alzira Franco II, Catiguá, Procópio Ferreira e Prestes Maia. Em médio prazo serão iniciadas as obras dos Conjuntos Olaria, Camilópolis e Adriático, que totalizam mais 1.402 unidades habitacionais.

A SDUH tem em planejamento a construção de outros conjuntos: Nova Zelândia, Okinawa, João Ducin, Jorge Beretta, Dom Jorge, e Maravilhas que compõem o chamamento público do Programa Minha Casa, Minha Vida, com construção de mais 1.996 unidades habitacionais.

No que diz respeito às moradias precárias localizadas em pontos que não oferecem risco aos moradores(as), por meio de estudos e projetos procede-se à urbanização. Os serviços incluem obras de saneamento, pavimentação e ações complementares que possibilitam a integração do núcleo habitacional ao bairro e à cidade. Estão sendo executadas obras em várias localidades, entre elas, na avenida Pedro Américo, Vila Homero Thon. O processo de urbanização também está sendo retomado no Jardim Irene/ Jardim Cipreste e no Jardim Cristiane. Em planejamento, o processo de urbanização com produção habitacional para a população moradora do Núcleo Pintassilva e do Complexo Santa Cristina, com atendimento de 3.711 famílias.



### REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Previsão de entrega de aproximadamente 12 mil títulos de regularização fundiária em 53 assentamentos. Na foto, Jardim Santo André, uma das áreas beneficiadas.

### URBANIZAÇÃO

Em execução, obras de urbanização na avenida Pedro Américo e retomada do processo no Jardim Cipreste e Jardim Cristiane.



Inclusão  
Social

## NÚCLEO GAMBOA Pela moradia digna

Em 2014, os moradores do Núcleo Gamboa, que ficava sob uma rede elétrica de alta tensão (foto acima), foram transferidos para os conjuntos residenciais Alemanha I, Alemanha II e Guaratinguetá II (foto no alto, à direita).

São diversas as ações que visam à moradia digna e se referem não somente à unidade domiciliar. Para que se alcance condições adequadas de moradia, há constante interlocução entre as diversas áreas da Prefeitura, já que se trata de iniciativa complexa, que compreende a manutenção das famílias nos projetos de urbanização ou em novos conjuntos habitacionais em áreas que devem ser atendidas por serviços públicos como escolas, unidades de saúde, de proteção social e acesso ao transporte. A Prefeitura tem acompanhado de perto os processos de remoção, e oferecido suporte para que essas comunidades que se fixam nos novos espaços mantenham suas atividades sociais, econômicas e culturais.

Também no campo das condições de moradia, a regularização fundiária contempla sua legalização. Obter o título de propriedade do imóvel possibilita a qualificação das condições das casas e a permanência das famílias nas habitações. Nas plenárias do PPA Participativo e do OP 2015-2016, muitas pessoas expressaram o desejo de obter a regularização fundiária de suas moradias.

A Prefeitura tem atuado para atender essas reivindicações e se empenha em garantir a regularização de áreas ocupadas pela população de baixa renda, com a previsão de entrega de 11.938 títulos de regularização em 53 assentamentos. Esta ação representa um grande salto na melhoria da qualidade de vida da população destas áreas, pois, na sequência, muitas melhorias chegam aos assentamentos, assim como o direito à propriedade confere autonomia socioeconômica aos proprietários(as) dos imóveis.

### MAIS ATENDIMENTO

Santo André ampliou significativamente o atendimento do Sistema Único de Assistência Social.



Outro programa relacionado ao Plano diz respeito à oferta de cursos profissionalizantes e requalificação para o mercado de trabalho. O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Tecnológico e Emprego (Pronatec), também com iniciativa e recursos do Governo Federal e organização local da Secretaria de Assistência e Inclusão Social (SIAS), inscreveu, entre 2013 e 2014, três mil pessoas. Foram ofertados 59 cursos em diferentes áreas. O Pronatec atende toda a população, mas se relaciona especialmente com as estratégias de erradicação da pobreza. Em Santo André, do total de inscritos, 60% são beneficiários do Programa Bolsa Família.

Compondo esta iniciativa, foi reorganizado no âmbito da cidade o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), o Banco de Dados do Cidadão (BDC) e reformulado o atendimento do cadastramento e a atualização cadastral, com descentralização do serviço. Outra estratégia para o enfrentamento da situação de extrema pobreza foi a implantação da ação de Busca Ativa, que visa encontrar moradores(as) da cidade com direito aos benefícios, mas que ainda não o acessam.

Destaca-se, ainda, como resultado de pesquisa realizada nos anos de 2013 e 2014, a publicação do livro Panorama da Pobreza em Santo André, realizada pelo Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos (DISE), da Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo (SOPP), em parceria com a SIAS. O principal objetivo da publicação foi subsidiar o trabalho social no município, oferecendo possibilidades de monitoramento dos programas relacionados ao Plano de Superação da Miséria, dos serviços relacionados à assistência social e inclusão social, e demais políticas públicas. O material encontra-se disponível no endereço eletrônico [santoandre.sp.gov.br](http://santoandre.sp.gov.br).

### AMPLIAÇÃO DA REDE CRAS

Jardim Alzira Franco ganhou unidade do CRAS e o Recreio da Borda do Campo nova sede.

Em andamento, os novos CRAS Vila Metalúrgica, Sacadura Cabral, Jardim Ana Maria e Jardim Marek.

Esta seção aborda o conjunto de ações municipais no âmbito da política de assistência e inclusão social, sobretudo no que tange à sua reorganização e modernização, expondo as diferentes dimensões estratégicas no enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social.

Na perspectiva de ampliar a cobertura dos programas sociais e serviços, bem como para buscar maior efetividade da proteção socioassistencial, o governo lança mão de ações prioritárias, que têm como foco o fortalecimento da política de proteção, e a garantia da transferência de renda para a população em situação de pobreza e extrema pobreza. Em todas as ações incorpora-se a perspectiva territorial na reorganização da rede de atendimento e na definição de serviços. O escopo dessas ações compreende as iniciativas relacionadas à superação da pobreza e extrema pobreza, reorganização e modernização do sistema de inclusão social, e segurança alimentar e nutricional.

### LIVRO PANORAMA DA POBREZA

Publicação oferece subsídio ao trabalho social no município, possibilitando o monitoramento dos serviços. O material (foto no alto, à direita) também encontra-se disponível no endereço eletrônico [santoandre.sp.gov.br](http://santoandre.sp.gov.br).

### Superação da pobreza e extrema pobreza

Uma cidade que tem como objetivo o desenvolvimento, deve promover ações de combate às desigualdades socioeconômicas. Neste sentido, estão em andamento planos com vistas a incluir as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza nas políticas públicas de segurança de renda, segurança alimentar e nutricional, educação, saúde, profissionalização, emprego, entre outras. O trabalho favorece a superação desta condição, por meio dos pactos entre as diferentes secretarias envolvidas.

Dentro do âmbito da erradicação da pobreza na cidade, o Programa Bolsa Família do Plano Brasil Sem Miséria, com recursos do Governo Federal, garante transferência financeira para famílias com renda *per capita* entre zero e R\$154. Até fevereiro de 2015, Santo André beneficiou 16.393 famílias, cerca de 10% a mais que em 2012, o que compreende a cobertura de 82,3% da estimativa de famílias pobres do município. Segundo levantamento, 71% dessas famílias saíram da condição de extrema pobreza.



### PRONATEC

60% do total de inscritos são beneficiários do Programa Bolsa Família.

## Reorganização e modernização do sistema de inclusão social

Em 2014, foi realizada reforma administrativa da Secretaria de Inclusão, que passou a ser nomeada de Secretaria de Inclusão e Assistência Social (SIAS). Por meio desta reforma, foram criados os Departamentos de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Planejamento e Monitoramento de Convênios, realizando-se a adequação da estrutura administrativa ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Desde 2013 foi efetivada a regularização dos profissionais, conforme proposto na NOB-RH/SUAS (2006), por meio da contratação de 57 profissionais aprovados em concurso público, com vistas ao fortalecimento e continuidade dos serviços socioassistenciais.

No que refere à proteção social básica e especial, destaca-se a ampliação da rede de equipamentos públicos que garantem a operacionalização dos serviços. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é o equipamento responsável pela organização e oferta de serviços de proteção social básica nos territórios das áreas de vulnerabilidade e risco social. A rede da cidade é composta de cinco CRAS. Em 2014, foi implantado o CRAS Jardim Alzira Franco, ampliando as possibilidades para a população residente no entorno. Outra ação importante foi a instalação de nova sede para o CRAS Recreio da Borda do Campo. Estão em andamento as implantações dos CRAS Vila Metalúrgica e Sacadura Cabral, e dos CRAS Jardim Ana Maria e Jardim Marek, dentro dos complexos CEUs das Artes. Também serão realizadas reforma e ampliação do CRAS Vila Luzita. Para atuação no Parque Andreense e Paranapiacaba, além do atendimento já realizado, será implantado o CRAS Itinerante, considerando a geografia da região.

Está em andamento a implantação do Serviço de Vigilância Socioassistencial que visa detectar e compreender as situações de precarização e agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos e cidadãs, prejudicando e oferecendo risco à sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização.

No âmbito da proteção especial, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é um equipamento que oferece serviço continuado a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Em 2014, foi concluída a instalação de nova sede para o CREAS e ampliado o atendimento em mais uma equipe.

A Rede de Atenção à População em Situação de Rua foi reestruturada, sobretudo no que se refere à ampliação e qualificação da equipe de abordagem das pessoas nessa situação. Foi realizado também o reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (SAICA) que, entre outras mudanças, passou a ser executado pela SIAS. Está em processo de implantação uma república para acolhimento de pessoas a partir de 18 anos, que deixam o SAICA, e que não têm onde residir, para estruturar uma nova vida adulta.



## Segurança alimentar e nutricional

A Prefeitura, por meio da SIAS, é responsável por implementar e coordenar programas, projetos e ações de segurança alimentar e nutricional no município. Um dos programas que se relaciona a este campo é o Banco de Alimentos, que, desde 2000, orienta-se pelo objetivo de combater o desperdício, beneficiando aproximadamente 150 instituições, entre creches, albergues, organizações não governamentais e entidades socioassistenciais.

Neste governo, a gestão do Banco de Alimentos foi reorganizada. Entre outras ações, o cadastramento dos beneficiários passou a ser realizado pelo CadÚnico. A entrada neste Programa passou a ser feita por meio dos CRAS, o que proporcionou uma melhora na eficácia da distribuição dos alimentos.

A aquisição de alimentos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) proporcionou oferta em maior quantidade, qualidade e diversidade, além de favorecer os pequenos agricultores e a agricultura familiar.

O projeto piloto do Programa Diga Não ao Desperdício: Abasteça Já essa Ideia tem como foco conscientizar a população e os feirantes quanto ao desperdício de alimentos, e destinar o que seria desperdiçado às famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar na cidade. O Projeto Longa Vida realiza educação e reeducação da população nos espaços públicos, envolvendo práticas saudáveis de alimentação e qualidade de vida.

As cozinhas comunitárias compõem com as ações citadas a favor de melhores condições alimentares para pessoas em situação de vulnerabilidade. Atualmente, a cidade possui cinco cozinhas, que nesta gestão foram modernizadas, recebendo novos equipamentos para facilitar o acesso desta parcela da população a uma alimentação mais saudável.

### CRAISA 25 ANOS

70 mil atendimentos diários em alimentação escolar.

Gestão da alimentação dos servidores municipais.

135 mil toneladas por ano de produtos hortifrutigranjeiros fornecidos à rede varejista da região (foto acima).

### FEIRA ORGÂNICA

Santo André conta com uma política de valorização e fortalecimento da produção familiar orgânica e oferece espaço para escoamento desse tipo de produto (foto no alto, à esquerda).

### BANCO DE ALIMENTOS

Reformulado, beneficia população vulnerável por meio das 150 instituições credenciadas.

## Direitos humanos e cultura da paz



### PELO FIM DAS DESIGUALDADES

A Prefeitura conta com uma secretária para desenvolver políticas para a população negra, juventude, idosos, deficientes e LGBT.

A Prefeitura de Santo André vem desenvolvendo conjunto de ações e medidas cujos objetivos consistem em valorizar a cultura de paz, combater o preconceito de raça, geracional e orientação sexual, e promover a participação de grupos discriminados na construção e definição de políticas públicas.

A garantia da paz está além de acordos políticos, econômicos ou militares, e depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas. Engajada neste movimento, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cultura de Paz (SDHCP) em conjunto com todas as outras secretarias, tem o desafio de colaborar para que crianças e adultos compreendam e se apropriem dos princípios de liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade.

### Cultura de paz

A SDHCP realiza ações a favor do bem-estar de cidadãos e cidadãs, e do desenvolvimento humano, com atuação que extrapola o gerenciamento de conflitos e aborda a ética como princípio para o resgate da dignidade humana. O comprometimento de promover a paz inclui a consolidação de três iniciativas: Fórum da Diversidade Religiosa, Semana Gandhi e Acolhimento de Refugiados.

Dentro deste último eixo, é desenvolvido trabalho com cerca de 700 haitianos que desembarcaram em Santo André. Acolhidos pela Prefeitura, recebem curso de Cultura Brasileira e Língua Portuguesa, uma vez que o idioma desponta como principal entrave no processo de inclusão social.

As palestras do programa Um Dedo de Prosa, realizadas em 2013 e 2014, reuniram, em média, 200 pessoas por encontro e trouxeram profissionais de referência no assunto, como Dr. Egberto Penido, primeiro juiz da Vara da Infância de São Paulo, o pesquisador social inglês Dominic Barter, e o antropólogo Kaká Werá.



### RESPEITO AOS POVOS

700 haitianos foram acolhidos em Santo André e recebem curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira.



### CONEXÃO JUVENTUDE

Incentivo à ocupação de espaços públicos da cidade por meio de atividades culturais (foto acima).

### SANTO ANDRÉ CIDADE GRAFITE

Valorização da prática do grafite enquanto arte e manifestação cultural tem como objetivo regulamentar sua atuação.

Desde 2013 o Projeto Círculos Construtores de Paz organiza debates em espaços da cidade como CRAS e universidades entre outros. A secretaria capacita lideranças no Teatro do Oprimido, realiza palestras temáticas sobre tráfico humano, círculos sagrados de mulheres e círculos de encontros masculinos, além de atividades sobre os 50 anos do golpe militar. Em planejamento, o projeto Desenvolvimento Democrático e Cultura de Convivência aguarda recursos do Governo Federal. Trata-se de formação de multiplicadores por meio do treinamento de lideranças populares, e servidores(as) da Prefeitura.

## Juventude

Os jovens correspondem a aproximadamente 25% da população andreense e a situação juvenil na cidade é muito diversificada. Desde 1997, a Prefeitura conta com a Assessoria de Juventude, que tem por objetivo estabelecer permanente diálogo com os jovens da cidade, a fim de possibilitar que políticas públicas melhorem as condições sociais desta parcela da população. Também é papel da Assessoria incentivar a transversalidade, ou seja, a relação entre diversos serviços e políticas com o intuito de promover a especificidade das políticas para essa faixa etária.

A partir de 2014, o município também ampliou a inclusão dos jovens no acesso a políticas públicas, por meio da conquista do programa Estação Juventude, iniciativa do Governo Federal que oferece orientação, encaminhamento e apoio para a formação dos munícipes entre 15 e 29 anos, residentes em áreas vulneráveis da cidade.

A Prefeitura se interessa pela opinião e participação do jovem, por isso desenvolveu o OP Digital. Ainda no âmbito da participação social, foram criadas recentemente as comissões de Funk, Grafite e Hip Hop do Conselho Municipal da Juventude, e está em planejamento a criação das comissões de Estudantes e Skatistas. Com essas iniciativas busca-se ampliar a participação dos jovens na discussão das ações do governo.

Outro momento importante foi a realização da IV Conferência da Juventude, com o objetivo de garantir políticas públicas voltadas a essa faixa etária. A Conferência envolveu a participação de 1,5 mil pessoas e o resultado da discussão será base para a elaboração do Plano Municipal de Juventude, que organizará as políticas públicas destinadas aos jovens para os próximos dez anos.

Além dessas ações, a Assessoria de Juventude, vinculada à Secretaria de Cultura e Turismo, desenvolve o projeto Santo André Cidade Grafite que incentiva a prática do grafite em diversas áreas da cidade e visa regulamentar sua atuação, o Conexões Juventudes, que busca ocupar os espaços públicos por meio de atividades culturais, o Salve Quebrada, que leva às periferias diversos serviços sociais e ações de cultura e lazer, e o Ponto na Cidade, que divulga aos jovens os equipamentos públicos que eles não costumam acessar.

Está em planejamento a implantação de unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). O prédio oferecido pela prefeitura está instalado em área de 6 mil metros quadrados, no Jardim Cristiane, e o instituto terá capacidade para atender gratuitamente cerca de 1,5 mil alunos de ensino médio.

## População idosa

Em nosso município 13% da população é idosa, e este percentual tende a crescer em consequência da melhora da qualidade de vida. Assim, é necessário que as políticas públicas incluam essa população de forma integrada, alinhando ao olhar da gestão o cuidado com a pessoa com 60 anos ou mais.

A Prefeitura organiza espaços de convivência, atenta à sociabilidade e ao sentimento de pertencimento desta parcela da população. Assim, desenvolve ações que favorecem o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e a melhoria da qualidade de

### OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL

Organizadas para a população idosa, as aulas acontecem todas as terças, quartas e quintas-feiras no Parque Antônio Pezzolo (Chácara Pignatari).

### CONVIVÊNCIA

Prefeitura organiza espaços de convivência da população idosa.





### RESPEITO

Santo André conta com políticas de combate ao preconceito à população LGBT. Na foto acima, Parada Gay, que teve apoio da Prefeitura.

### NANASA

A natação é uma das atividades voltadas à pessoa com deficiência desenvolvida pela Prefeitura de Santo André.

vida deste grupo social. O Centro de Referência do Idoso de Santo André (CRISA), sob coordenação da Secretaria de Inclusão e Assistência Social, atende, semanalmente, cerca de 500 pessoas em seu espaço, e mais 1,5 mil idosos(as) em 27 grupos de convivência distribuídos pela cidade, oferecendo atividades socioeducativas, recreativas, esportivas, culturais, de inclusão digital e integração familiar e social.

Outro programa com foco neste público é o Ginástica para Adultos e Terceira Idade (GATI) da Secretaria de Esporte e Lazer, que atende 2 mil pessoas, em sua maioria idosas, em atividades monitoradas nos ginásios esportivos, CESAs, EMEIEFs e locais parceiros. Destaca-se, ainda, a atuação dos professores de educação física nos parques, com orientação quanto à duração, intensidade e frequência das atividades físicas.

Em 2013, foi reativado o projeto Caminhando para a Saúde, da Secretaria de Saúde. Cerca de 500 pessoas reúnem-se para caminhar pelo menos três vezes por semana em Unidades de Saúde e parques, acompanhados de professores de educação física e agentes da saúde. Ao final da caminhada, os agentes aferem a pressão arterial dos(as) participantes que, uma vez por mês, também são submetidos(as) a exames físicos, incluindo controle de peso e massa corporal, e medição do nível de glicose no organismo.

A ideia de proporcionar acesso ao computador e, ao mesmo tempo, acabar com os receios em relação ao uso da informática, também motivou a criação da Oficina de Inclusão Digital da Chácara Pignatari, pela Secretaria de Educação. Organizadas exclusivamente para pessoas idosas, as aulas acontecem todas as terças, quartas e quintas-feiras no laboratório de informática.

## Pessoa com deficiência

Segundo os dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 45,6 milhões de pessoas declararam ter ao menos um tipo de deficiência, o que corresponde a 23,9% da população brasileira. A deficiência visual foi a mais apontada: atinge 18,8% da população. Em seguida vêm as deficiências motora (7%), auditiva (5,1%) e mental ou intelectual (1,4%). Ciente desta realidade, a Prefeitura atua para a inclusão e qualidade de vida dessas pessoas.

O Centro de Referência da Pessoa com Deficiência (CRPD) é um equipamento social vinculado à Secretaria de Inclusão e Assistência Social. As ações desenvolvidas no espaço, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), visam à valorização da pessoa com deficiência, convivência familiar e comunitária, e inclusão social. O Centro assessora a população no conhecimento e conquista de direitos, realiza oficinas em temas diversos, oferece atendimento psicológico, além de ter como objetivo a promoção da inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

Outra ação de destaque: desde 2013, o endereço eletrônico [santoandre.sp.gov.br](http://santoandre.sp.gov.br) tornou-se acessível, obedecendo ao padrão W3C, organização que atesta a acessibilidade virtual. Esta ferramenta, aplicada ao portal, permite que usuários com deficiência visual parcial ou total acessem o menu de opções, localizado na parte superior direita da *home*, para facilitar a leitura ou permitir a compreensão do conteúdo publicado.

### ASSESSORIA DA IGUALDADE RACIAL

Intuito é fortalecer o afroempreendedorismo e as políticas públicas de valorização da população negra.

**25 de Julho**  
**Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra**

**Programação**  
21 à 28 de julho  
Exposição de fotos de mulheres negras.  
Local: Saguão do Teatro Municipal.

**25 de julho**  
18 horas:  
Calê filosófico - com a apresentação cultural da cantora Janaina Monteiro.

19 horas:  
**Mesa de palestrantes com:**  
- Dra. Pilar Edmee Palomo Pozo - médica cubana  
Tema: A experiência das mulheres cubanas e os desafios.  
- Maria Vitoria Paiva - psicóloga mestre em relações étnico raciais e terapia da família.  
Tema: A solidão da mulher negra.  
- Eliad Dias Dos Santos - mestre em ciência da religião.  
Tema: A questão da mulher negra "pura beleza".

Local: Auditório Heleny Guariba, ao lado do Teatro Municipal - Praça IV Centenário, s/nº - Centro de Santo André.

Informações: 4433-0422 ou [www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)

Prefeitura de Santo André  
[www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)

## Igualdade racial

As discussões acerca do preconceito racial e das condições socioeconômicas ainda desiguais entre brancos(as) e negros(as) no Brasil são estimuladas pela Prefeitura, por meio da Assessoria da Igualdade Racial, da SDHCP. A Assessoria desenvolve ações com intuito de debater e refletir as questões raciais, assim como formar servidores(as) e sociedade civil.

Vinculado à Assessoria, está o Conselho Municipal da Comunidade Negra de Santo André (Comun) que, em outubro de 2014, elegeu novos representantes. O Comun é um órgão consultivo e de assessoramento que trabalha para desenvolver estudos, propor medidas e políticas de combate à discriminação que atinge a comunidade afrodescendente, além de colaborar para a promoção da plena interação da comunidade na vida socioeconômica, política e cultural da cidade.

Também com o objetivo da promoção da igualdade racial, Santo André iniciou diálogo para a implantação do Projeto Brasil Afroempreendedor. A ação tem a iniciativa do Instituto Adolpho Bauer (IAB) e do Coletivo de Empresários e Empreendedores Afro-Brasileiros de São Paulo (Ceabra/SP). Conta com a parceria do Sebrae Nacional, e pretende mobilizar empreendedores afro-brasileiros, visando fortalecer a gestão de negócios e das redes de afroempreendedorismo, além de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas.

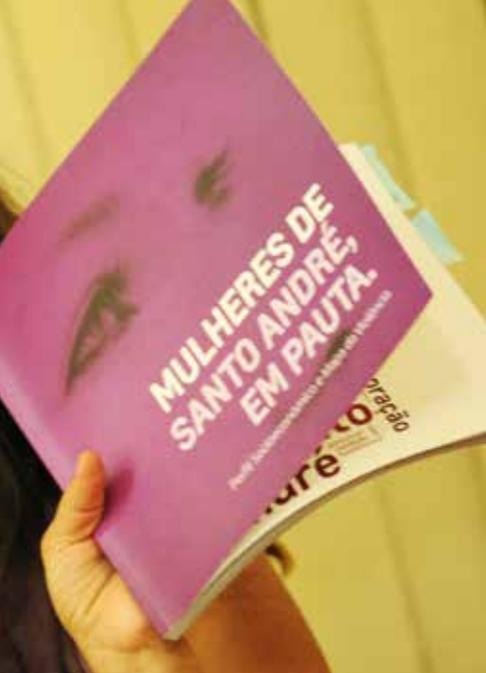
## LGBT

Com objetivo de combater a violência e a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, e promover a cidadania da comunidade LGBT por meio de políticas públicas, foi criada em março de 2013 a Assessoria LGBT da Secretaria de Políticas para Mulheres e SDHCP. Uma das iniciativas tem por princípio orientar e qualificar servidores(as) no atendimento ao segmento LGBT. Desde 2014, a Assessoria LGBT coordena o Grupo de Trabalho (GT) LGBT que reúne, mensalmente, as secretarias de Educação, Saúde, Assuntos Jurídicos, Inclusão e Assistência Social, Segurança e a sociedade civil para discutir, avaliar e organizar ações conjuntas contra o preconceito.

Várias iniciativas foram realizadas desde 2013, destacando-se a parceria com a UFABC para realizar o seminário Diversidade Religiosa e LGBT. Outros dois seminários foram organizados pela Prefeitura: Direitos Humanos e Política LGBT, e Encontro de Adoção Homoafetiva, que abordou o aspecto jurídico-legal sobre o tema.

Eventos promovidos em Santo André que contam com atividades socioeducativas e apoio da Prefeitura: Dia da Visibilidade Trans, Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, Dia do Orgulho LGBT, e Dia de Combate a Homofobia, Transfobia e Lesbofobia.





## MULHERES EM PAUTA

Publicação (foto) apresenta perfil socioeconômico das mulheres da cidade e o mapa da violência. O material encontra-se disponível no endereço eletrônico [santoandre.sp.gov.br](http://santoandre.sp.gov.br).

## PARADA LILÁS

Em 2015, comemoração do mês de março reuniu cerca de 2 mil pessoas na região central da cidade (foto na página anterior).

## PROGRAMA GÊNERO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Ações socioeducativas na região de manancial.

Desde a década de 1990, a gestão pública de Santo André vem estruturando políticas públicas a favor das mulheres e suas necessidades. Além da divulgação de conquistas e do alerta sobre os entraves relacionados à condição de gênero no município, as ações da Prefeitura buscam maior inserção das mulheres na sociedade e o combate às diversas formas de violência de gênero. Com este propósito, foi criada, no final de 2013, a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). Essa iniciativa corresponde a uma resposta às reivindicações dos movimentos de mulheres e visa promover a igualdade entre gêneros, além de fomentar políticas que contribuam para o surgimento de novas relações sociais, e de uma sociedade justa e sem violência.

## Enfrentamento da violência e promoção da equidade de gênero

O Programa de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres tem como principal atividade o Centro Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica (Vem Maria), cujos objetivos são prevenir e combater a violência, fortalecer o trabalho em rede, e prestar assistência para que as mulheres acessem seus direitos, com atendimento psicossocial. Foram atendidas 1.488 mulheres entre 2013 e abril de 2015.

A Casa Abrigo Regional é outra iniciativa que oferece moradia e atendimento integral a mulheres em situação de risco de morte iminente, por motivo de violência doméstica. Neste local, as usuárias e seus filhos e filhas podem permanecer por um período, até reunirem condições necessárias para retomar suas vidas.

Ainda no eixo de enfrentamento da violência contra as mulheres, o projeto E Agora, José? realiza trabalho socioeducativo com homens autores de violência doméstica contra as mulheres, indiciados pela Lei Maria da Penha (11.340/2006). O projeto é resultado da parceria com as juízas e juizes da Comarca de Santo André e a Central de Penas Alternativas do Estado de São Paulo. A ação tem por objetivo estimular a reflexão sobre os motivos, pensamentos e atitudes que levaram o homem a cometer esse tipo de crime, e deste modo, romper com o ciclo da violência.

A frente que trabalha a favor da promoção da equidade de gênero realiza atividades nas diversas regiões da cidade. Entre as iniciativas, destaca-se o Programa Gênero, Saúde e Meio Ambiente, que realiza ações socioeducativas na região de manancial, em parceria com a Faculdade de Medicina do ABC/FUABC. Ainda podemos citar o projeto Se Liga na Parada, que discute relações de gênero com a população jovem. O Projeto Pontos de Gênero promove a discussão sobre relações de gênero em várias localidades da cidade. Fazem parte deste projeto os cursos para formação de Promotoras Legais Populares (PLPs). Em 2013, o curso aconteceu no Jardim Ana Maria; em 2014, no CRAS Alzira Franco, e em 2015 será oferecido na região do Jardim Santo André.

Com o fortalecimento das políticas para as mulheres, nas comemorações do mês de março, a SPM realiza a já tradicional Parada Lilás. Este ano a ação articulou cerca de 2 mil pessoas na região central da cidade em manifesto a favor da afirmação dos direitos das mulheres. Também são organizados o Outubro Rosa, no Mês Internacional de Prevenção Contra o Câncer de Mama, e os 16 dias de ativismo que marcam o Dia 25 de Novembro – Dia Internacional do Fim da Violência Contra as Mulheres. Outra iniciativa de destaque, o projeto Quem Ama Abraça, Fazendo Escola estabeleceu parceria com a rede municipal de educação, para o fortalecimento do espaço escolar como campo privilegiado de reflexão e superação das diferentes formas de violência contra a mulher. A área também mantém ativo o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres, espaço de controle social e exercício da cidadania, e coordena o Elo Mulher, Grupo Intersecretarial de Políticas para as Mulheres, que possui representação de todas as secretarias e é responsável por promover políticas públicas para as mulheres de forma matricial e integrada.

Na articulação de políticas regionais, a SPM coordena o Grupo de Trabalho (GT) Gênero do Consórcio Intermunicipal ABC, com a participação de gestoras que representam cada uma das sete cidades do Grande ABC. O GT tem como objetivo fortalecer políticas para as mulheres em toda a região. Por meio do trabalho deste grupo, em 2014 o ABC recebeu a Unidade Móvel do Programa Viver sem Violência, do Governo Federal, ônibus que possibilita o transporte de profissionais de diferentes áreas de atuação, como assistência social, psicologia, advocacia e educação social a regiões com dificuldade de acesso aos serviços públicos, para maior rapidez no atendimento às vítimas da violência de gênero. Em 2015, o GT Gênero e a Prefeitura de Santo André realizaram o Curso Gênero e Masculinidades, dirigido aos homens, funcionários municipais e integrantes da sociedade civil das sete cidades que formam a região, com o intuito de envolvê-los em ações de combate ao machismo e à violência contra as mulheres.

Em março deste ano, a SPM publicou em parceria com a Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo (SOPP), o livro *Mulheres de Santo André, em Pauta*. A publicação apresenta perfil socioeconômico das mulheres da cidade e o mapa da violência, e tem por objetivo oferecer subsídio para a elaboração de políticas públicas da Prefeitura.

## QUEM AMA ABRAÇA, FAZENDO ESCOLA

Parceria com a rede municipal de educação para fortalecer o espaço escolar como campo privilegiado de reflexão sobre igualdade de gênero (foto abaixo, à esquerda).

## E AGORA, JOSÉ?

Trabalho socioeducativo realizado com homens que já praticaram violência doméstica contra as mulheres.

## VEM MARIA

Centro especializado de atendimento à mulher em situação de violência doméstica recebeu 1.488 mulheres entre 2013 e abril de 2015 (foto abaixo).



# Mobilidade Humana

Os projetos e as ações referentes a este eixo relacionam-se àqueles que promovem melhorias no trânsito e no transporte público, temática tão pertinente à atualidade das cidades. Entre as iniciativas, observamos que algumas se agregam àquelas que podem ser realizadas de forma relativamente autônoma e se organizam dentro do universo da cidade, e que outras são pautadas por articulações de âmbito regional ou metropolitano, e por este motivo têm seu desenvolvimento mais complexo e com maiores prazos de realização.

Neste eixo estão refletidas diversas iniciativas que se referem à infraestrutura urbana. Porém, é importante salientar que há um intenso trabalho de logística e organização amparando e articulando a possibilidade dessas realizações, já que é característica desta temática que as ações em determinado ponto da cidade impactem a totalidade do território.

Melhorar a mobilidade humana é um desafio que, superado, amplia o bem-estar à medida que possibilita eficiência e ganho de tempo na circulação de todas as pessoas que usufruem de Santo André. Também facilita a circulação entre os bairros e a comunicação destes com o centro da cidade. Assim, este eixo relaciona-se à facilitação dos acessos com qualidade, conferindo aos cidadãos e cidadãs liberdade para fruir e usufruir o que a cidade oferece de melhor.

Na foto, ciclovia ao lado do corredor verde na avenida das Nações.

CORREDOR VERDE  
Avenida das Nações



Prefeitura de Santo André

Secretaria de Mobilidade  
Urbana Obras e Serviços Públicos



## Melhorias no trânsito



### EXPRESSO SANTO ANDRÉ

Faixas exclusivas de ônibus garantem fluidez ao trânsito da rua Carijós (foto), avenida D. Pedro I e região central da cidade.

Nas metrópoles, cada vez mais, as pessoas dispõem um tempo considerável em seus deslocamentos, o que torna necessário o investimento em melhorias que visem o bem-estar da população. O tempo gasto em deslocamentos relaciona-se diretamente às questões de produtividade econômica, saúde, lazer e desenvolvimento sociocultural.

Nesse contexto, a Prefeitura vem realizando adequações em sua malha viária, visando tornar os deslocamentos na cidade e no seu entorno mais confortáveis em termos de tempo e espaço. Estas condições vêm sendo garantidas com a implantação de faixas exclusivas de ônibus, e com o planejamento e execução de obras vinculadas ao Plano de Infraestrutura para Mobilidade na Região do ABC.

### Melhor aproveitamento da malha viária

O deslocamento humano na área urbana precisa ser feito com rapidez, qualidade e conforto, articulado em rede e de forma eficiente. Para isso, necessita de uma atuação complexa e organizada regionalmente. Para alcançar resultados efetivos para a população, Santo André participa da elaboração do Plano de Infraestrutura para Mobilidade na Região do ABC, por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, que conta com apoio e recursos do Governo Federal.

No que toca às questões locais, foram elaborados projetos que permitiram a aprovação, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Santo André, conjunto de ações que visa criar alternativas para o melhor aproveitamento da malha viária, proporcionando a integração com outros projetos e facilitando a mobilidade nos principais corredores viários. Dentre as principais ações do Programa, destacamos a construção da segunda alça do viaduto Adib Chamas, ação que tem por objetivo, entre outros, integrar os subdistritos da cidade. Os projetos estão concluídos e aguardam aprovação do financiamento.

### EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Campanhas de Valorização da Vida (foto abaixo, à esquerda) e da Mobilidade Favorável aos Pedestres.

### PAIT

Recuperação do sistema viário de várias ruas e avenidas da cidade.





## Modernização no transporte público

### LOMBOFAIXAS

Mais segurança para o pedestre e organização do trânsito (foto acima).

### SINALIZAÇÃO

Manutenção permanente da sinalização horizontal e vertical das ruas e avenidas da cidade (foto no alto, à direita).

### INTEGRAÇÃO

Construção da segunda alça do Viaduto Adib Chamas irá integrar os subdistritos e melhorar o trânsito na região central da cidade.

A Prefeitura vem atuando também no reordenamento das ruas, por meio do Programa de Ação Imediata no Trânsito (PAIT). A iniciativa, que integra o Programa PrefeituraAqui, altera a direção de ruas, com vistas a melhorar o trânsito local. Por meio do Programa, já foi reordenado o trânsito dos bairros Campestre, Jardim, Bela Vista, Centro, Vila Pires, Vila Bastos, Vila Alzira, Vila Linda, Vila Assunção, Vila Luzita, Santa Teresinha e Vila Gilda. Compõe o PAIT o aperfeiçoamento do sistema de informação, que inclui melhorias de sinalização e a renovação de antigas placas de orientação.

Com relação à acessibilidade das vias, outra ação do PAIT diz respeito às pavimentações, recapamentos e manutenção. Diversas regiões da cidade já receberam adequações viárias, iniciativa que possibilita a fluidez do trânsito. Entre as regiões atendidas estão o Bairro Jardim, Santa Teresinha, Vila Alzira e Vila Luzita.

Também com a finalidade de conferir maior fluidez ao trânsito, foram criadas quatro faixas exclusivas de ônibus. Duas foram instaladas em 2013 na região central, e compreendem a avenida Perimetral e as ruas Siqueira Campos, General Glicério, Queiroz dos Santos, Luiz Pinto Fláquer e Coronel Alfredo Flaquer. Em 2014, outras duas faixas foram implantadas na rua Carijós e na avenida Dom Pedro I.

A implantação de novos corredores de ônibus, que além das faixas exclusivas recebem melhorias viárias e reforma dos pontos de ônibus, entre outras intervenções, consta em planejamento da Prefeitura para mais vias da cidade. Estão previstas mudanças nas ruas Príncipe de Gales, José Amazonas, avenidas XV de Novembro, Coronel Alfredo Flaquer, Santos Dumont e Giovanni Batista Pirelli. A realização deste Plano está condicionada à captação de recursos financeiros, em análise de aprovação pelo BID.

Ainda nesse campo, são realizadas ações formativas para a melhoria do trânsito. Em 2014, foram organizadas duas campanhas de Educação para o Trânsito com a finalidade de conscientizar a sociedade acerca de valores que possam contribuir para a criação de ambiente de valorização da vida e de mobilidade favorável aos pedestres.

### TRANSPORTE DE QUALIDADE

A renovação da frota garante mais qualidade e conforto para os usuários.



### ACESSIBILIDADE

- Novos ônibus totalmente acessíveis.
- Elevadores de acesso para pessoas com deficiência.
- Espaços para acomodar cadeira de rodas e cão-guia.
- Assentos destinados às pessoas obesas.

Uma variável do desenvolvimento econômico e social diz respeito ao transporte público, principal meio de deslocamento usado pela população. E, para proporcionar melhores condições aos usuários(as), vem sendo adotada uma multiplicidade de iniciativas e ações. A modernização da rede de Santo André, melhorando substancialmente sua qualidade, incentiva o uso de transporte público coletivo e reduz transtornos causados pelo crescimento da frota de carros. A ação impacta positivamente o trânsito, o transporte público e, principalmente, a qualidade de vida da população que depende de deslocamento rápido e seguro para chegar ao destino desejado.

### Transporte de qualidade e cada vez mais acessível

Importante ação que se relaciona ao tema do transporte público foram, nesta gestão, a renovação e o aumento da frota de ônibus municipais, oferecendo veículos totalmente acessíveis, com equipamentos específicos de acordo com cada situação. Os novos carros possuem, por exemplo, elevadores para facilitar acesso de pessoas com deficiência física, espaços para acomodar cadeira de rodas, cão-guia e assentos destinados às pessoas obesas. A operação de embarque e desembarque de passageiros é realizada por motoristas que receberam treinamento específico. Um dos critérios utilizados pela Prefeitura para o processo de renovação foi a idade da frota, já que os antigos ônibus não podiam mais oferecer condições adequadas de transporte.

Em 2015, 30 novos ônibus com essas características começaram a circular pela cidade, atendendo as linhas T-29 (Vila Suíça), B-21 (Cidade São Jorge/Campestre), T-15 (Estação Santo André), T-17 (Jardim Alvorada/Estação Central), I-01 (Parque Erasmo Assunção), T-14 (Centro), T-12 (Centro), T-15 (Estação Santo André) e T-16 (Ipiranguinha), promovendo a ligação entre o Condomínio Maracanã, Vila Suíça e Estação Santo André. Até o momento, a gestão entregou à população da cidade 144 novos veículos.

Também entre as ações que compõem a modernização do transporte público, destaca-se a implantação do Bilhete Único Andreense. Com o cartão do programa, os(as) usuários(as) do transporte coletivo municipal podem, dentro do prazo de uma hora e meia, deslocar-se para os destinos necessários utilizando até três linhas de ônibus e pagando apenas uma passagem. Esta facilidade representa considerável economia de tempo e dinheiro para o(a) usuário(a) desse tipo de transporte, pois pode-se circular utilizando-se de mais linhas, redefinindo trajetos e encurtando-os quando necessário.

Com vistas à democratização e acesso ao transporte, Santo André implantou o Passe Estudantil Gratuito (PEG) para todos os seus estudantes, independentemente da renda familiar, ou se frequentam a rede pública ou privada de educação. Por volta de dez mil estudantes já utilizam desse benefício, e a perspectiva é que o número de usuários(as) cresça, pois muitos estudantes que não utilizavam o transporte público devem se cadastrar no sistema, segundo levantamentos feitos pelas empresas de ônibus. Como o Passe Estudantil Gratuito é subsídio oferecido para todas as classes sociais, muitos estudantes que não tinham sequer condições de pagar meia tarifa, agora podem se deslocar de forma gratuita.

### PASSE ESCOLAR GRATUITO

Mais de 10 mil estudantes beneficiados. Abaixo, campanha de divulgação do serviço.

**PASSE ESCOLAR GRATUITO**

**É Santo André criando caminhos melhores no Transporte e na Educação.**

**Bilhete Único** Faixas exclusivas para os ônibus

**Outras conquistas** 120 novos ônibus com GPS Mais acessibilidade

Mais de 1.000 abrigos nos pontos Painéis informativos nos pontos de ônibus **Aplicativo CittaMobi**

 Prefeitura de Santo André  
www.santoandre.sp.gov.br



# Soluções Duradouras

Em paralelo à preocupação com a igualdade na distribuição dos serviços e o acesso à qualidade de vida, a ampliação do olhar para o desenvolvimento torna-se crucial, diante da realidade da finitude dos recursos. Dessa forma, apresenta-se como necessária a articulação de pensamento que potencialize as melhores vocações da cidade.

Sob este ponto de vista, a sustentabilidade aqui se refere de forma ampla à relação virtuosa que se pode organizar entre o meio ambiente e a realização do potencial humano, articulando-se neste eixo iniciativas voltadas para a visão de um futuro com fontes de recursos renováveis e com acesso a continuadas condições de sustentabilidade social e econômica.

Assim, agregam-se neste eixo ações e projetos relacionados à política ambiental, no que diz respeito à formação, revisão de legislação e qualificação de serviços; à política econômica e de trabalho sob a ótica da valorização dos recursos e capacidades de Santo André; aliados ao compromisso com a qualidade do serviço público, em busca da utilização de novas tecnologias que possam, de forma participativa, potencializar a gestão e o desenvolvimento da cidade.

Na foto: galpão de triagem de material reciclado no Aterro Sanitário gera trabalho e renda.



# Economia e trabalho



## BOULEVARD ITAMBÉ

Centro de compras ao lado do Estação Ferroviária passou por reforma e ampliação.

Para ampliar as condições socioeconômicas do município, a Prefeitura valoriza a importância da inovação científica e tecnológica na perspectiva de desenvolvimento eficiente e amplamente sustentável. Este fio condutor tem sido estimulado na forma de interação com instituições, entidades representativas e governamentais, nacionais e internacionais. O âmbito econômico e as questões relacionadas ao incremento da produção são centrais e compõem uma das vertentes do desenvolvimento sustentável.

Outros aspectos dizem respeito à inserção da população no mercado de trabalho e à formação do trabalhador, elementos que se agregam ao campo do investimento na cidade em busca da qualificação de serviços e postos de trabalho.

Em sintonia com o pensamento inovador, outros focos de atuação são a economia criativa, que tem entre outras finalidades a valorização e sustentabilidade da produção local, e a economia solidária, assunto que se relaciona a políticas públicas de Santo André desde a década de 1990.

## Desenvolvimento econômico

A geração de riquezas desponta como condição essencial para a realização de investimentos em infraestrutura da cidade e serviços prestados aos(às) munícipes. Para atingir este objetivo, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) promove uma série de ações voltadas ao fortalecimento de atividades econômicas e inovação tecnológica de empresas de micro, pequeno, médio e grande porte. Estas ações contemplam estabelecimentos comerciais, prestadoras de serviços e indústrias, com foco no mercado interno e no comércio internacional.

## CENTRO PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

4 mil pessoas encontraram seu emprego por meio do CPETR.





## SALA DO EMPREENDEDOR

Simplificando e centralizando os serviços municipais para os empreendedores.

## CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Desde 2013, espaço promove capacitação para cooperativas de trabalho e conta com uma loja para exposição e venda dos produtos.

Entre as diversas iniciativas, a Incubadora Tecnológica de Santo André (InNova) é um instrumento de fomento à criação e desenvolvimento de pequenas e microempresas de base tecnológica. Tem como foco principal a capacitação de empreendedores em aspectos técnicos, gerenciais e mercadológicos, disponibilidade de infraestrutura propícia e oferta de serviços de apoio ao desenvolvimento de novos negócios.

Os Polos Vocacionados consistem na realização de ações com o objetivo de potencializar a atividade econômica de segmentos específicos. Já foram organizadas, nesta gestão, ações no âmbito da gastronomia, decoração, eventos voltado para noivas, moda e serviço de táxi.

Outra ação de destaque é a Sala do Empreendedor. Iniciativa que disponibiliza procedimentos e informações de interesse do(a) empreendedor(a), tem a função de simplificar e centralizar serviços municipais para esse público. Entre os serviços disponíveis estão a abertura e encerramento de empresa, requerimento *on line* de alvará de funcionamento, cadastro municipal do contribuinte (CMC), e licença sanitária e ambiental. Compõe a iniciativa o Portal do Empreendedor, que além de disponibilizar os serviços *on line*, oferece acesso a outras instâncias como Jucesp e Receita Federal.

Outro âmbito de ação se relaciona à criação de canal de interlocução entre a Prefeitura e o comércio local, com a finalidade de estimular o desenvolvimento de

centros comerciais e a descentralização do comércio na cidade. Desde 2013, já foram organizadas reuniões com comerciantes de centros de bairros como Vila Luzita e Santa Terezinha, e oferecidos cursos específicos.

## Trabalho, renda e economia solidária

Em 2014, foi criada em Santo André a Secretaria de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (STEES), instância governamental com importante papel articulador entre empresas e a população para ajustes do mercado de trabalho na cidade.

Por meio do Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), são desenvolvidas diversas atividades junto à população. Além do cadastramento dos(as) trabalhadores(as) e encaminhamento de pessoas às vagas disponíveis de trabalho, o CPETR emite a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), oferece acesso ao seguro-desemprego e promove parcerias com instituições governamentais e empresas privadas que operam no município para a disponibilização de vagas.

Também são realizados projetos de formação voltados à qualificação e requalificação dos(as) trabalhadores(as), por meio do Programa Time do Emprego que busca orientar e preparar o(a) trabalhador(a) na busca por emprego compatível com seus interesses, habilidades e qualificação profissional. A iniciativa conta com a realização de dez encontros semanais, com grupos de 20 a 25 trabalhadores(as) desempregados(as), e jovens a partir dos 16 anos que buscam seu primeiro emprego.

A Central de Serviços Autônomos (CSA) visa colaborar no desenvolvimento do serviço de autônomos, promovendo a aproximação entre contratante e trabalhador(a). Pode se cadastrar qualquer pessoa que tenha mais de 18 anos, com profissão que possa ser desenvolvida por conta própria, sem vínculo empregatício, como, por exemplo, apicultor, marceneiro, técnico em informática, cuidador(a) de idoso(a) e criança, jardineiro e electricista, entre outros profissionais.

Outra iniciativa está voltada para a organização daqueles(as) profissionais que pretendem ter ou já têm o seu próprio negócio. É a chamada economia popular e solidária que, via Incubadora Pública de Economia Solidária, proporciona instrumentos para que os(as) trabalhadores(as) ou empreendedores(as) se organizem, se capacitem e se formalizem a fim de aumentar a renda e a qualidade de vida.

Assim, desde 2013 está em pleno funcionamento o Centro Público de Economia Solidária (CPES), que, em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária do MTE, possibilita a comercialização de produtos e serviços desses trabalhadores(as) ou empreendedores(as), além de destinar espaços para formação, assessoria técnica, oficinas e encontros do Fórum Municipal de Trabalho e Economia Solidária.



O turismo tornou-se campo de política pública e esta gestão tem mobilizado estratégias para alçar Santo André, em especial Paranapiacaba e a região do entorno, à condição de polo gerador de atratividade turística e integrante do circuito do estado de São Paulo e do Brasil. Desse modo, pretende-se que esta ação venha a ser instrumento efetivo de desenvolvimento sustentável. Para isso, o governo tem apoiado não só iniciativas de fomento ao turismo na cidade, mas também atividades economicamente criativas, já que estas possibilitam estabelecer a relação entre cultura e turismo, sobretudo no que diz respeito ao patrimônio histórico.

Outras ações viabilizam o potencial turístico da cidade como a criação de logística de transporte, com investimento em mobilidade urbana e circulação, em infraestrutura de alimentação (restaurantes e similares), de alojamento (hotéis e similares), e de cultura e lazer, em cujo escopo estão as artes cênicas, o audiovisual e atividades de museu, além de atividades esportivas e de lazer. Como ação estruturante da atividade turística, a Prefeitura firmou parceria com a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatec), para a organização do inventário turístico da cidade, que tem como base as informações consolidadas sobre atrativos e infraestrutura.

## Patrimônio histórico, cultural e natural de Santo André

Os moradores e visitantes de Paranapiacaba já devem estar notando algumas mudanças na paisagem local, pois tiveram início os trabalhos de restauro do PAC Cidades Históricas que prometem transformar a vila ferroviária. As obras começaram pela biblioteca, a garagem das locomotivas, os galpões das oficinas de manutenção e o almoxarifado da antiga ferrovia. Outros espaços como o campo de futebol, a sede da antiga Sociedade Recreativa Lyra Serrano, uma casa na região do Hospital Velho e o grupo de 242 imóveis da Vila Martin Smith também fazem parte do projeto de recuperação. As obras contam com financiamento do Governo Federal. Serão investidos, no total, R\$ 41 milhões.

## CALENDÁRIO DE EVENTOS

Um conjunto de iniciativas promove a Vila como destino turístico qualificado, recebendo grande número de visitantes o ano todo.





## PAC CIDADES HISTÓRICAS

Estão previstos investimentos de R\$ 41 milhões para recuperar prédios públicos e 242 imóveis da Vila Martin Smith.

Situada no município de Santo André, a Vila de Paranapiacaba é o mais importante patrimônio arquitetônico no estilo inglês vitoriano no Brasil, proveniente da ocupação inglesa na Serra do Mar para a construção da estrada de ferro Santos-Jundiaí, no final do século XIX. A origem do nome da vila remonta aos índios tupis, em cuja língua Paranapiacaba significa “de onde se vê o mar”. Era esta a visão que tinham os povos indígenas que passavam pela região rumo ao planalto. Posteriormente, naquele caminho íngreme utilizado pelos índios, foi construída pela São Paulo Railway Co. a Estrada de ferro Santos-Jundiaí. A empresa inglesa recebeu, por decreto imperial, em 1856, a concessão para a construção e exploração da ferrovia por 90 anos.

Em 1867, a Vila, inicialmente um acampamento de operários, transformou-se na estação Alto da Serra, último ponto antes da descida da Serra do Mar. A estação passou a cuidar da manutenção do sistema funicular, responsável por levar as composições do planalto à planície, em direção ao porto de Santos. Naquele tempo, o caminho passou a ser o principal meio de escoamento rápido da lavoura do interior paulista, rumo aos mercados da Europa. Devido à sua localização, a Vila começou a ganhar importância.

Em 1946, termina o período de concessão e todo o seu patrimônio é incorporado ao Governo Federal. Esse fato é apontado pelos antigos moradores como o início da decadência da Vila de Paranapiacaba, que passou nas décadas seguintes por um processo de degradação até ser comprada pela Prefeitura de Santo André em 2002. A partir de então iniciou-se um trabalho efetivo para a preservação do patrimônio e desenvolvimento das potencialidades locais por meio da atividade turística.

A Vila de Paranapiacaba encanta por suas casas de madeira hierarquicamente divididas pelas ruas planejadas da Vila Martin Smith; na Parte Baixa, pelo relógio que ditava o ritmo das atividades, pelo colorido das casas do morro da Parte Alta, pelo movimento dos trens e por sua típica neblina que invade as casas, muitas vezes no meio do dia.

Em junho de 2003 foi criado o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, Unidade de Conservação de 4 milhões de metros quadrados de área de patrimônio

natural, para preservar os exuberantes recursos naturais da Mata Atlântica e as várias nascentes que contribuem para o abastecimento da Represa Billings, localizadas no entorno da Vila de Paranapiacaba. Tombada pelos órgãos de preservação como bem cultural de interesse histórico, arquitetônico-urbanístico, ambiental e tecnológico, nas instâncias federal, estadual e municipal, a Vila de Paranapiacaba constitui um dos únicos exemplares no Brasil de núcleo urbano planejado com uso especializado para vila ferroviária, composto por edificações em sua grande maioria construídas com madeira e características arquitetônicas de influência europeia.

Além de ter sido incluída entre os 100 monumentos mais importantes do mundo, pelo World Monuments Fund, organização não-governamental que atua na área de preservação do patrimônio histórico, Paranapiacaba é Núcleo da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da cidade de São Paulo, e integra a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela Unesco por seu relevante valor para humanidade. Desde 2008, é candidata a patrimônio da humanidade. Em outubro de 2014, a candidatura foi incluída na lista indicativa brasileira que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) encaminhará à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

No campo das atrações, em 2014, foi realizada a 1ª Feira Literária de Paranapiacaba (FLIParanapiacaba). Em sua estreia, a feira homenageou um dos maiores nomes da literatura, a escritora Hilda Hilst (1930–2004). A programação contemplou diversos espetáculos de música, dança e teatro, além de mostras de cinema, oficinas, palestras e debates na área da literatura. Festival do Cambuci e Festival de Inverno compõem o conjunto de iniciativas que promovem a Vila como destino turístico qualificado, recebendo grande número de visitantes.

## GALPÕES DA FERROVIA

Os restauros começaram pelos galpões das oficinas de manutenção e pelo almoxarifado da antiga ferrovia.



# Qualidade ambiental

## ATERRO SANITÁRIO

Santo André é uma das poucas cidades da Região Metropolitana que conta com aterro sanitário próprio.

O intuito da Administração é qualificar continuamente a política ambiental no município. Para tal, desenvolve por meio do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa), autarquia da Prefeitura, um modelo pioneiro de gestão de saneamento. O Semasa gerencia tudo o que diz respeito à saúde do ambiente em Santo André: água e esgoto, resíduos sólidos, drenagem, gestão ambiental e gestão de riscos urbanos, por meio de programas integrados no mesmo órgão, forma de gestão que serviu de modelo para a Lei Federal 11.445, a Lei de Saneamento. Esse trabalho requer o desenvolvimento de mecanismos de diálogo com a população, atividades de sensibilização, educação ambiental e capacitação contínua dos(as) funcionários(as) envolvidos nessas atividades e serviços. Em virtude desta qualidade, monitorada por indicadores estratégicos de gestão e de metas, o Semasa é certificado pela NBR 9001.

## Água e esgoto

A crise hídrica foi detectada pelo Semasa no início de 2013. Naquele ano, com gestões constantes junto ao Governo Federal, a autarquia conseguiu financiamento pelo PAC do Governo Federal para a construção de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) em Santo André. Com obras a serem iniciadas no bairro Recreio da Borda do Campo, a ETA vai elevar de 6% para 25% o índice de água consumida na cidade, que será coletada, tratada e fornecida pelo próprio município, reduzindo a dependência do Estado. Este percentual equivale ao volume máximo que é permitido à cidade tratar.

Para minimizar os efeitos da crise, o Semasa desenvolveu campanhas pela economia de água já em 2013. Cerca de 22,5 km de redes antigas, de ferro, estão sendo trocados por PVC. A autarquia realizou obras para reaproveitar a água utilizada na limpeza de



## AUTONOMIA

ETA vai elevar a produção de água tratada pelo próprio município dos atuais 6% para 25%.



### COLETA SELETIVA

O Semana desenvolve campanhas sobre a importância da reciclagem (foto acima).

Santo André possui 18 estações de coleta seletiva (foto no alto, à direita).

filtros da ETA Guarará, além de outros equipamentos, e hoje utiliza água de reúso própria para lavagem de ruas e outros fins.

O Semasa também está providenciando a troca de mais de 113 mil hidrômetros em toda a cidade, atingindo casas, comércio, indústria e próprios públicos, inclusive escolas. Em 2014, foi inaugurado o Centro de Controle Operacional Integrado (Cecoi), que, com tecnologia avançada, propicia a detecção de vazamentos na rede, oferecendo condições para o combate ao desperdício e garantia de justiça na distribuição de água.

A Prefeitura também retomou as obras para expandir o sistema de afastamento de esgoto e de coletores-tronco que garantem o seu direcionamento às Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Hoje, 98% da cidade, o que abrange todos os imóveis regularizados ou em área urbanizada, está ligado à rede de esgoto. De 2013 para 2015, o índice de esgoto tratado foi elevado para 54%. Com o decorrer dos trabalhos, em 2022 pretende-se que esse índice chegue a 100%.

### Qualificação da coleta e do tratamento de resíduos

Diversas medidas estão sendo tomadas para garantir a reciclagem de materiais que, se jogados na natureza, demoram séculos para serem absorvidos. A coleta seletiva garante complexa cadeia de produção. Resíduos reciclados significam menor impacto negativo ao meio ambiente. Atualmente, quando chegam ao Aterro Sanitário Municipal, os resíduos são levados aos dois novos galpões de triagem, inaugurados em 2015. Com equipamentos de ponta (esteiras, compactadores, enfardadoras), os galpões abrigam duas cooperativas, que garantem trabalho e renda para 67 pessoas, grande parte delas ex-catadores(as) que trabalhavam nas ruas e ex-desempregados(as) e para suas famílias. Com o desejado crescimento da coleta seletiva, o número de cooperados(as) deve aumentar.

Em 2014, Santo André voltou a destinar 100% dos resíduos da cidade ao Aterro Sanitário Municipal, que recebeu obras de expansão. Desde 2008, a cidade estava coletando e destinando resíduos para um aterro particular no município vizinho de Mauá. A retomada significou economia de mais de R\$ 10 milhões por ano às contas do município. O equipamento utilizado no aterro é moderno, o que impede contaminação do lençol freático, permite tratamento do chorume e neutralização do gás resultante da decomposição dos resíduos. Desta forma Santo André, que produz 650 toneladas de resíduos por dia, continua sendo uma das poucas cidades da Região Metropolitana de São Paulo a operar um aterro próprio.

Santo André também voltou, em 2015, a realizar campanhas para garantir o envolvimento da população na coleta seletiva. Com as campanhas, o objetivo do Semasa é garantir que 20% de resíduos secos sejam reciclados, índice equiparável ao dos países mais avançados, como Alemanha e Japão.

Após a triagem, os resíduos são enviados a indústrias que garantem a sua reciclagem. Dessa forma, o volume de material aterrado é menor, o que dá sobrevida ao Aterro Sanitário, que deve continuar operando por mais sete anos. Neste ínterim, o Semasa faz planejamento para garantir que, após o fim da operação do aterro, os resíduos de Santo André recebam destinação ainda mais adequada.

Uma usina de transformação de madeira proveniente de resíduos da construção civil está instalada no Aterro Sanitário, e a usina de reciclagem de papel será reinaugurada. Além disso, a atual gestão inaugurou em Paranapiacaba e no Cata Preta mais duas estações de coleta seletiva, os chamados ecopontos, para onde a população encaminha pequenas e médias quantidades de materiais. Hoje, a cidade conta com 18 estações.

### ENVOLVIMENTO

Desde 2013, foram criados 11 Núcleos de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), compostos por moradores(as) de áreas de risco.

### CENTRO DE MONITORAMENTO CLIMÁTICO

Com o funcionamento de 19 pluviômetros automáticos, 8 pluviômetros semiautomáticos e 5 estações meteorológicas, Santo André ampliou sua capacidade de monitoramento das áreas de risco.





### FISCALIZAÇÃO

O Semasa mantém ações de fiscalização ambiental por terra, circulando com barco na represa ou ainda sobrevoando as áreas protegidas.

### CARTILHA

Cartilha de Licenciamento Ambiental está disponível no endereço eletrônico [semasa.sp.gov.br](http://semasa.sp.gov.br).

## Gestão de riscos urbanos

Em 2013, a atual gestão passou a priorizar a prevenção dos riscos ao invés de manter as equipes à espera de chamados para atendimento a vítimas de acidentes. Um exemplo de iniciativa nesse sentido é o Plano Operação Chuvas de Verão (POCV), realizado em conjunto com secretarias da Prefeitura. O Plano consiste em ações de prevenção efetivadas ao longo do ano, cuja ação entre 2013 e 2015, impediu que houvesse vítimas fatais de chuvas na cidade.

Outra ação diz respeito a estudo realizado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), mediante contrato celebrado com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para a gestão de áreas de risco na região. O Semasa foi parceiro nesta ação e utiliza-se do estudo que consiste em mapeamento de todas as áreas de risco de deslizamento e desabamento. A partir desse trabalho, em Santo André, as famílias em situação de maior risco foram removidas para áreas mais seguras. Outras áreas são constantemente monitoradas por engenheiros e técnicos da Defesa Civil.

Paralelamente, o Semasa traz a comunidade para o trabalho, multiplicando o sistema de vigilância contra situações de risco. Desde 2013, cria e vem reforçando o trabalho dos 11 Núcleos de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), compostos por moradores(as) que, com cursos e orientação, estão aptos a acionar a autarquia. Em 2013, Santo André foi a primeira cidade da Região Metropolitana de São Paulo a enviar alertas preventivos por SMS a todas as pessoas cadastradas.

A Defesa Civil mantém um centro de monitoramento climático, do qual fazem parte os 19 pluviômetros automáticos cedidos pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), do Governo Federal, oito pluviômetros

semiautomáticos e cinco estações meteorológicas acompanhadas diuturnamente. Os pluviômetros são equipamentos que medem a quantidade de chuvas incidentes sobre determinado local. Após passar por formação, membros da comunidade estão aptos a fazer a leitura de parte deles.

O Semasa também tem alertado a população sobre outro problema de grande ocorrência nos últimos anos: a incidência de fortes ventanias, causadoras de quedas de árvores e de muros. Como medida preventiva, o Semasa lançou cartilha sobre árvores no cenário urbano. Agora a autarquia planeja levantamento da saúde das árvores plantadas em logradouros públicos, ao mesmo tempo em que os engenheiros da Defesa Civil realizam a avaliação de construções que possam apresentar algum risco. Em alguns casos é necessária a interdição parcial ou, raramente, uma interdição total dos imóveis.

## Gestão ambiental

O licenciamento ambiental é competência do poder público municipal. Desde 2013, o Semasa faz grande esforço para melhorar a eficácia, a transparência e, conseqüentemente, a credibilidade do sistema de emissão de licenciamentos ambientais.

Atualmente, as licenças são concedidas dentro do prazo, com as informações necessárias a construtores e empreendedores, disponibilizadas em tempo real. Uma cartilha de licenciamento ambiental está disponibilizada no *site* do Semasa ([semasa.sp.gov.br](http://semasa.sp.gov.br)).



### PRESERVAÇÃO

Parque Natural do Pedroso é uma área de proteção integral, com inúmeras espécies da fauna e flora da Mata Atlântica.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Prefeitura organiza atividades de educação ambiental como caminhadas pelos parques da cidade e visitas monitoradas (foto acima). Também são programadas atividades para o público infantil como contação de histórias e brincadeiras.

A autarquia também mantém ações constantes de fiscalização ambiental para impedir ocupações e construções irregulares que causem impacto negativo à cidade e à comunidade. Mantém um barco que trafega principalmente na represa Billings, em área de proteção de mananciais, e voo de frequência mínima de duas vezes por mês para verificação de possíveis mudanças nas áreas de preservação.

A autarquia tem realizado ainda blitzes semanais, com apoio da Guarda Municipal, nos principais corredores de trânsito de Santo André. O objetivo é verificar os índices de emissão de poluentes dos veículos que trafegam pela cidade. Em parceria com a Petrobras, o Semasa também realiza ações educativas com motoristas, por meio do programa Proar, que faz a medição dos gases.

A Educação Ambiental é um dos objetivos mais importantes do Semasa. São atingidos pelo programa desde estudantes das redes municipal, estadual e particular de ensino até grupos organizados, e população idosa. O Semasa promove visitas monitoradas a equipamentos de importância ambiental como a ETA Guarará e o Aterro Sanitário Municipal, e realiza outras atividades dentro das escolas e nos parques municipais para conscientizar a população contra o desperdício de água, o descarte irregular de resíduos e a favor da proteção dos mananciais. O Semasa ainda faz a gestão do Parque Municipal Natural do Pedroso, reconhecido pelo Governo Federal como Unidade de Proteção Integral.

## Drenagem

Uma das maiores obras em curso na cidade é a reforma da canalização do Córrego Guaixaya. Situado no Segundo Subdistrito, o córrego nasce perto do complexo petroquímico, na divisa entre Santo André e Mauá, e deságua no Córrego Oratório, na divisa entre Santo André e São Paulo. Corta os bairros Jardim Rina, Parque Erasmo Assunção, Parque Oratório e Parque Novo Oratório e atinge outros bairros como o Jardim Santo Alberto e o Jardim Curuçá.

A região do entorno do Guaixaya apresentava graves problemas como enchentes e deslizamentos em pontos da avenida das Nações. Desde o início das obras não houve mais enchentes e o asfalto já está recuperado. Outros córregos da cidade, como o Guarará, Cassaquera e Taioca também passaram por importantes obras para minimizar os impactos das chuvas.

Em outra frente para contenção das enchentes, o município está ganhando mais um piscinão, no Jardim Irene, o que deve impactar positivamente moradias em outros bairros como Jardim Cipreste e Cata Preta.

O Semasa realiza, periodicamente, a limpeza dos cinco piscinões e sete microrreservatórios de Santo André. Também limpa outros córregos e realiza capina e roçagem às suas margens. Em 2014, 20 mil toneladas de detritos foram removidas de piscinões, córregos e rios. O trabalho de drenagem ainda inclui a manutenção de bocas de lobo, bocas de leão e galerias de águas pluviais.

## GUAIXAYA

Maior obra de drenagem de Santo André vai minimizar as constantes enchentes da avenida das Nações.



# Ações em Planejamento

Muitas iniciativas ainda serão implantadas ao longo de 2015 e 2016. Apresentamos a seguir aquelas que se alinham com as prioridades eleitas por esta gestão, o que significa dizer que representam, junto às diversas ações já concluídas, o alcance de novo patamar de qualidade de vida para Santo André.

Estão organizadas nos diversos campos fundamentais de atuação da prefeitura e arranjam-se no território de forma descentralizada a fim de que o desenvolvimento alcance a cidade de forma igualitária.

Parque Antônio Pezzolo  
Chácara Pignatari

CUIDE

CURTA

COMPARTILHE



Secretaria de  
Mobilidade Urbana,  
Obras e Serviços Públicos



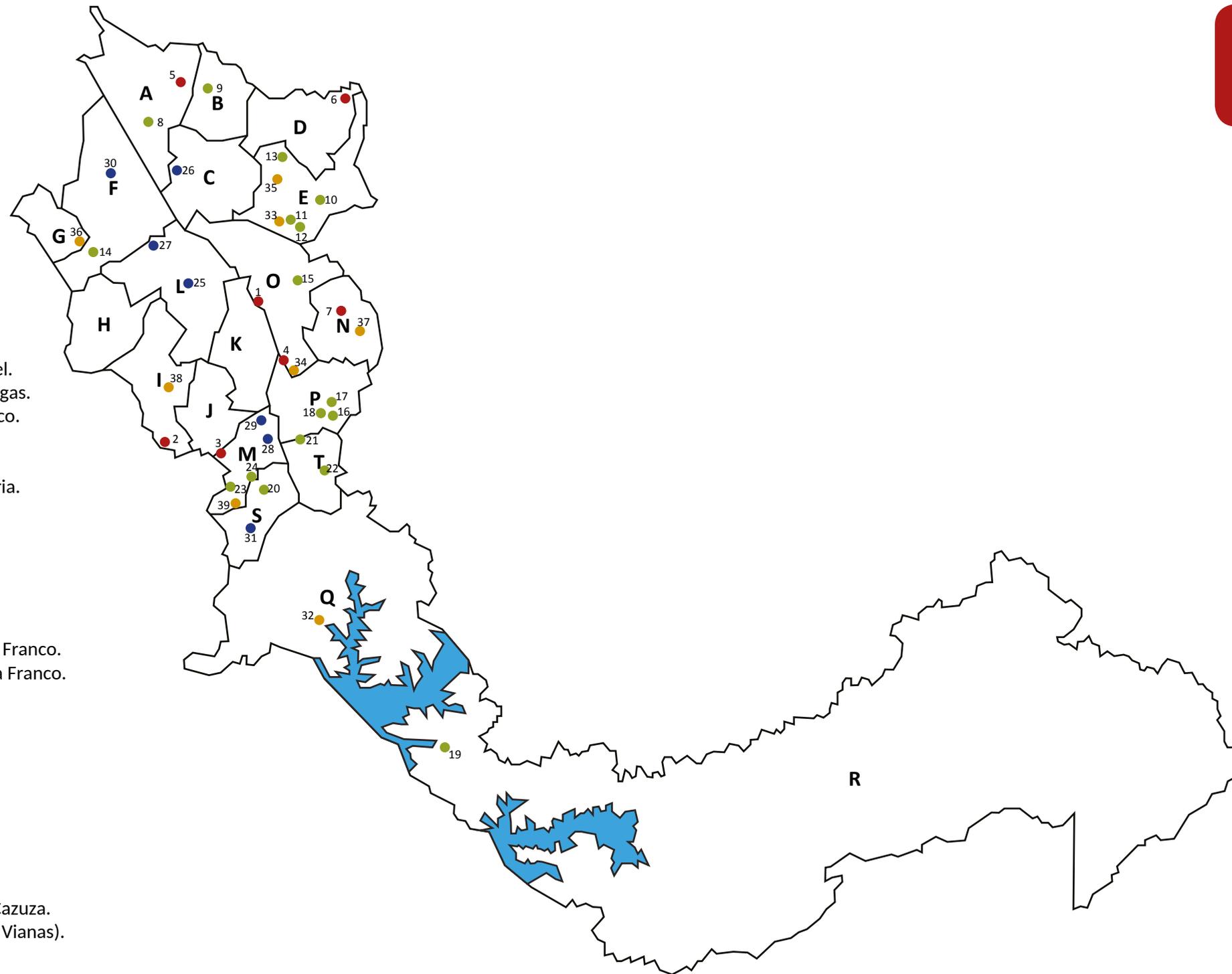
Prefeitura de  
Santo André  
[www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)

### ● Cidade Agradável

- 1 Finalização da reforma do Estádio Bruno Daniel.
- 2 Implantação de área de lazer no Jardim Las Vegas.
- 3 Implantação de Corredor Verde na rua Adriático.
- 4 Revitalização do Parque Ana Brandão.
- 5 Revitalização da Praça São Camilo Lélis.
- 6 Implantação do CEU das Artes Jardim Ana Maria.
- 7 Implantação do CEU das Artes Jardim Marek.

### ● Cidade Educadora

- 8 Implantação da Creche Vila Metalúrgica.
- 9 Implantação da Creche Jardim das Maravilhas.
- 10 Implantação da Creche Jardim Rina.
- 11 Implantação da Creche Guaratinguetá I, Alzira Franco.
- 12 Implantação da Creche Guaratinguetá II, Alzira Franco.
- 13 Implantação da Creche Jorge Bereta.
- 14 Implantação da Creche Tamarutaca.
- 15 Implantação da Creche Homero Thon.
- 16 Implantação da Creche Jardim Mirante I.
- 17 Implantação da Creche Jardim Mirante II.
- 18 Implantação da Creche Jardim Carla.
- 19 Implantação da Creche Parque Andreense.
- 20 Implantação da Creche Cata Preta II.
- 21 Implantação da Creche Jardim Santo André.
- 22 Implantação da Creche Jardim Santo André - Cazusa.
- 23 Implantação da Creche Jardim Irene (Sítio dos Vianas).
- 24 Implantação da EMEIEF Jardim Irene.



## Vida com Qualidade

### ações em planejamento

#### ● Humanização e Eficiência na Saúde

- 25 Reforma do PA do Centro Hospitalar Municipal.
- 26 Transformação do PA Bangu em UPA.
- 27 Transformação do PA Central em UPA.
- 28 Transformação do PA Vila Luzita em UPA.
- 29 Implantação de Hospital na Vila Luzita.
- 30 Implantação de Centro Especializado de Reabilitação e Oficina Ortopédica.
- 31 Construção da USF Jardim Irene.

#### ● Moradia Digna

- 32 Urbanização do Núcleo Pintassilva.
- 33 Construção do Conjunto Habitacional Alzira Franco.
- 34 Construção do Conjunto Habitacional Procópio Ferreira.
- 35 Construção do Conjunto Habitacional Catiguá.
- 36 Construção do Conjunto Habitacional Prestes Maia.
- 37 Conclusão de urbanização do Núcleo Espírito Santo.
- 38 Retomada do processo de urbanização do Jardim Cristiane.
- 39 Retomada do processo de urbanização do Jardim Irene/ Jardim Cipreste.

## Mobilidade Humana

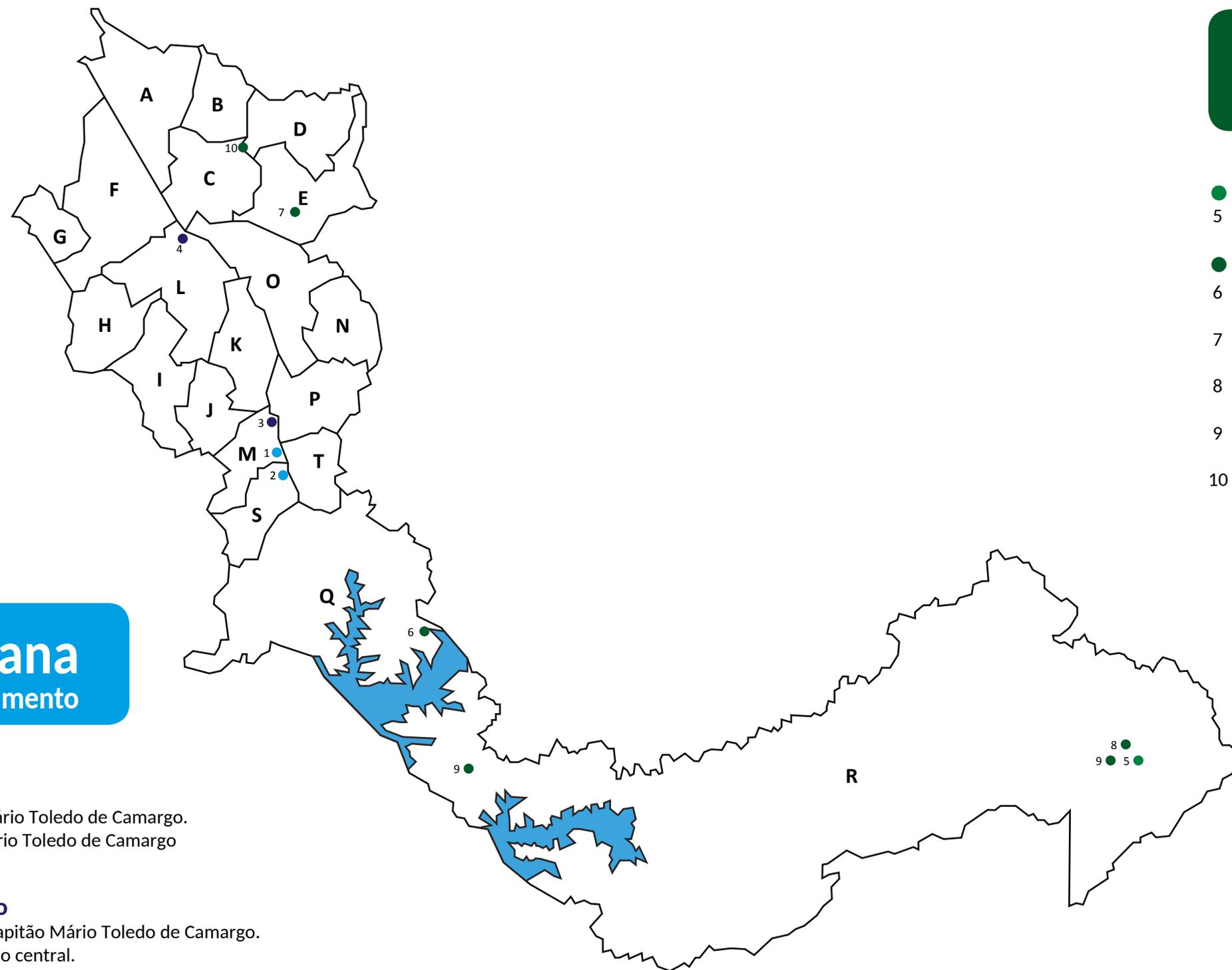
ações em planejamento

### ● Melhorias no Trânsito

- 1 Implantação de Ciclovía na avenida Capitão Mário Toledo de Camargo.
- 2 Abertura de viário entre a avenida Capitão Mário Toledo de Camargo e a estrada Cata Preta.

### ● Modernização no Transporte Público

- 3 Revitalização das paradas de ônibus avenida Capitão Mário Toledo de Camargo.
- 4 Modernização de 70 pontos de ônibus na região central.



## Soluções Duradouras

ações em planejamento

### ● Fomento ao turismo

- 5 Restauração da parte baixa da Vila de Paranapiacaba PAC Cidades Históricas.

### ● Saneamento Ambiental

- 6 Implantação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Billings.
- 7 Implantação de adutora de água tratada no setor Erasmo Assunção.
- 8 Ampliação do sistema de água na Vila de Paranapiacaba.
- 9 Drenagem em pontos críticos do Parque Andreense e Paranapiacaba.
- 10 Continuidade da canalização do Córrego Guaixaya.

### REGIÃO A

Bairro Santa Terezinha, Bairro Utinga, Vila Camilópolis, Vila Metalúrgica, Vila Sá.

### REGIÃO B

Jardim das Maravilhas, Jardim Santo Antônio (Vila Alberto), Jardim Utinga (Vila Flórida), Vila Alto Santo André, Vila Clarice, Vila Francisco Matarazzo, Vila Lucinda.

### REGIÃO C

Bangú (Bairro Estação), Jardim do Carmo, Parque das Nações, Parque Jaçatuba, Vila Curuçá, Vila São Pedro.

### REGIÃO D

Jardim Ana Maria, Jardim Itapoan, Jardim Santo Alberto, Parque Novo Oratório, Parque Oratório.

### REGIÃO E

Jardim Alzira Franco, Jardim Rina, Jardim Sorocaba, Parque Capuava, Parque Erasmo Assunção, Parque João Ramalho.

### REGIÃO F

Bairro Campestre, Bairro Jardim, Bairro Santa Maria, Vila Alpina, Vila Guiomar (Tamarutaca, IAPI), Vila Léa, Vila Príncipe de Gales.

### REGIÃO G

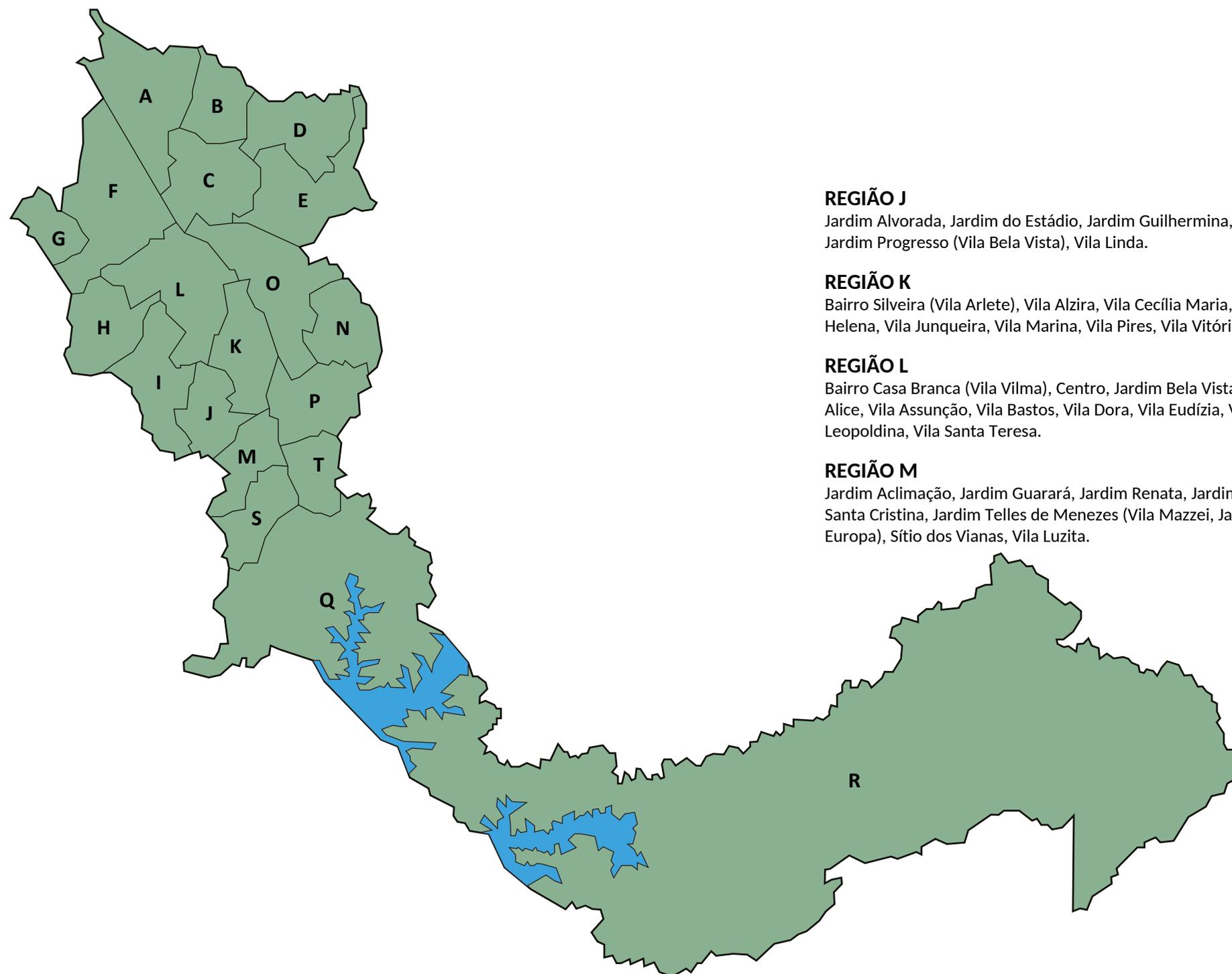
Vila Palmares, Vila Sacadura Cabral, Vila Aquilino.

### REGIÃO H

Jardim Bom Pastor (Bairro Pinheirinho, Vila Boa Vista, Vila São João), Jardim Paraíso, Jardim Ocara, Parque Bandeirante, Vila Floresta, Vila Gilda, Vila Scarpelli, Vila Valparaíso.

### REGIÃO I

Bairro Paraíso, Jardim Cambuí, Jardim Cristiane, Jardim Cristina, Jardim Jamaica, Jardim Las Vegas (Jardim Primavera), Jardim Milena, Jardim Monções, Jardim Oriental, Jardim Progresso, Jardim Stella (Jardim Pilar), Vila Apiaí.



### REGIÃO J

Jardim Alvorada, Jardim do Estádio, Jardim Guilhermina, Jardim Progresso (Vila Bela Vista), Vila Linda.

### REGIÃO K

Bairro Silveira (Vila Arlete), Vila Alzira, Vila Cecília Maria, Vila Helena, Vila Junqueira, Vila Marina, Vila Pires, Vila Vitória.

### REGIÃO L

Bairro Casa Branca (Vila Vilma), Centro, Jardim Bela Vista, Vila Alice, Vila Assunção, Vila Bastos, Vila Dora, Vila Eudízia, Vila Leopoldina, Vila Santa Teresa.

### REGIÃO M

Jardim Aclimação, Jardim Guarará, Jardim Renata, Jardim Santa Cristina, Jardim Telles de Menezes (Vila Mazzei, Jardim Europa), Sítio dos Vianas, Vila Luzita.

### REGIÃO N

Centreville, Cidade São Jorge, Jardim Marek, Jardim Santo Antonio de Padua, Parque Gerassi, Parque Marajoara.

### REGIÃO O

Vila América, Vila Guarani (Nova Centreville), Vila Homero Thon (Jardim Stetel, Parque Industriário, Vila Marajó), Vila Humaitá, Vila Progresso (Vila Silvestre, Vila Amábile Pezzolo).

### REGIÃO P

Condomínio Maracanã (Sítio Cassaquera, Vista Alegre, Boa Vista), Jardim Carla, Jardim Ipanema, Jardim Magali (Vila Adele), Jardim Silvana, Vila Guaraciaba, Vila Lutécia, Vila Suíça, Vila Tibiriçá.

### REGIÃO Q

Jardim Riviera, Jardim São Bernardo Novo, Montanhão, Parque do Pedroso, Parque Miami, Recreio da Borda do Campo.

### REGIÃO R

Acampamento Anchieta, Cabeceiras de Araçauva, Cabeceiras do Mogi, Cabeceiras do Rio Grande, Cabeceiras do Rio Pequeno, Campo Grande, Estância Rio Grande, Fazenda dos Tecos, Jardim Clube de Campo, Jardim Guaripocaba, Jardim Joaquim Eugênio de Lima, Paranapiacaba, Parque América, Parque das Garças, Parque Estadual da Serra do Mar, Parque Represa Billings II, Parque Represa Billings III, Parque Rio Grande, Reserva Biológica Alto da Serra, Rio Grande, Sítio Taquaral, Várzea do Rio Grande.

### REGIÃO S

Cata Preta, Jardim Ciprestes, Jardim dos Pássaros, Jardim Irene, Vila João Ramalho, Vila Rica.

### REGIÃO T

Jardim Santo André, Parque dos Pássaros.

EXPEDIENTE  
**SANTO ANDRÉ Conquistas e Melhorias**

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

**Carlos Grana**

PREFEITO

**Oswana Fameli**

VICE-PREFEITA

Secretaria de Administração e Modernização

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Secretaria de Comunicação

Secretaria de Cultura e Turismo

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Secretaria de Direitos Humanos e Cultura de Paz

Secretaria de Educação

Secretaria de Esporte e Lazer

Secretaria de Finanças

Secretaria de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense

Secretaria de Governo

Secretaria de Inclusão e Assistência Social

Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos

Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

Secretaria de Políticas para Mulheres

Secretaria de Saúde

Secretaria de Segurança Urbana e Comunitária

Secretaria de Trabalho, Emprego e Economia Solidária

Superintendência da Craisa

Superintendência do IPSA

Superintendência do Serviço Funerário

Superintendência do Semasa

ELABORAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

Departamento de Indicadores Sociais e Econômicos



As fotografias que compõem essa publicação foram produzidas entre 2013 e 2015.

Fotos de Anderson Pedro, Carlos Rizzo, Cristina Lima, Diego Barros, Júlio Bastos,

Mario Augustus, Miguel Denser, Semasa/Divulgação, Suzana KleeB.

Este material pode ser reproduzido total ou parcialmente.

Na composição, foram utilizadas as fontes Carlito e Calibri.

Formato 230x230mm.

Impresso em Julho de 2015.





Prefeitura de  
Santo André

[www.santoandre.sp.gov.br](http://www.santoandre.sp.gov.br)

